



# ROADSHOW

BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPUBLICA DE ANGOLA

BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA

[www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao) | Junho, 2023



Os participantes devem manter os seus telefones no modo de silêncio, ou mesmo desligados durante toda a sessão.



Os participantes devem manter os microfones e câmeras desligadas.



A sessão de perguntas e respostas será realizada no fim da apresentação, mas as questões podem ser colocadas no chat.

01.

INTERVENIENTES DO SECTOR PETROLÍFERO

02.

INTRODUÇÃO - HISTÓRICO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE ANGOLA

03.

O SECTOR EM PERSPECTIVA

04.

OBJECTIVOS GERAIS DO PROCESSO DE LICITAÇÃO

05.

ACESSO AOS DADOS

06.

INFORMAÇÃO TÉCNICA SOBRE AS BACIAS E OS BLOCOS

07.

INFRAESTRUTURAS

08.

ASPECTOS AMBIENTAIS DAS BACIAS

09.

ENQUADRAMENTO LEGAL

10.

ETAPAS DO PROCESSO DE LICITAÇÃO



**TITULAR DO PODER EXECUTIVO**



**Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás**



**Ministério das Finanças**



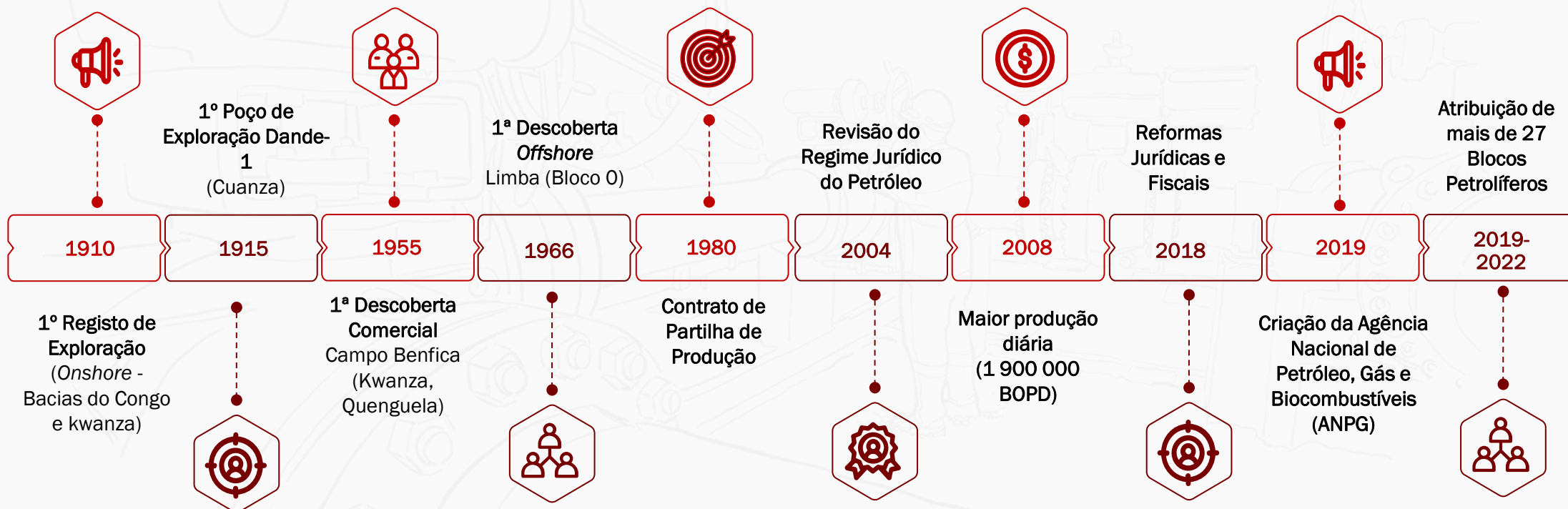
**Operadores Mid/Downstream**



**Operadores Upstream**

# HISTÓRICO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE ANGOLA

LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES PETROLÍFERAS  
OIL CONCESSIONS LICENSING ROUND  
REPÚBLICA DE ANGOLA



## VANTAGENS DO SECTOR PETROLIFERO ANGOLANO

- ❖ Historia longa de sucesso comprovado em produção petrolífera desde a década de 1960, tendo alcançado o seu pico de produção de 1.9MMBO em 2008
- ❖ Entre os 20 maiores produtores de petróleo do mundo, tendo alcançado a posição do segundo lugar na região de Africa Subsaariana
- ❖ Ambiente de negocio competitivo e focado em assegurar estabilidade legal, contractual e fiscal, com uma taxa de sucesso medio de mais de 30% nas suas oportunidades
- ❖ Reformas continuas no sector nos últimos anos – Maior transparência, agilidade e proximidade ao investidor com foco em tornar a nossa industria em local de escolha ao investimento
- ❖ Previsão de incremento do volume de negócios do sector para os próximos 5 anos, podendo ascender a mais de \$60MM
- ❖ Bacias com potencial petrolífero comprovado – Histórico de produção de mais de 60 anos
- ❖ Foco continuo em flexibilidade contractual no sentido de assegurar retorno do investimento – levando em consideração as tendências na indústria globalmente
- ❖ Presença de um tecido empresarial diverso nacional e internacional com competência e reputação comprovada, incluindo as IOCs - TTE, CHEVRON, EXXONMOBIL, ENI, BP que continuam a investir



A Estratégia Geral de Atribuição de Concessões Petrolíferas para o período de 2019-2025, aprovada por DP 52/19, com o objectivo de aumentar a produção de petróleo e gás na República de Angola, e assegurar o contínuo incremento dos recursos descobertos visando a substituição de reservas e por conseguinte atenuar o declínio da produção:

Para o ano de 2023, a Concessionária Nacional prevê a adjudicação de 12 (doze) blocos petrolíferos, sendo 4 (quatro) da **Bacia Terrestre do Baixo Congo** (CON 2, CON 3, CON 7 e CON 8) e 8 (oito) da **Bacia Terrestre do Kwanza** (KON 1, KON 3, KON 7, KON 10, KON 13, KON 14, KON 15 e KON 19), mediante a modalidade de Concurso Público.

1

Reavaliar o potencial petrolífero existente nas Bacias Terrestres do Baixo Congo e do Kwanza.

Alavancar a inovação tecnológica e as boas práticas de governação.

2

3

Relançar a exploração e produção de hidrocarbonetos nas zonas terrestres.

Atenuar o declínio da produção com o incremento da actividades de exploração e descoberta de novos recursos.

4

5

Estimular a participação de pequenas e médias empresas petrolíferas e promover a incorporação de mão-de-obra angolana qualificada.



# ACESSO AOS DADOS



BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPUBLICA DE ANGOLA

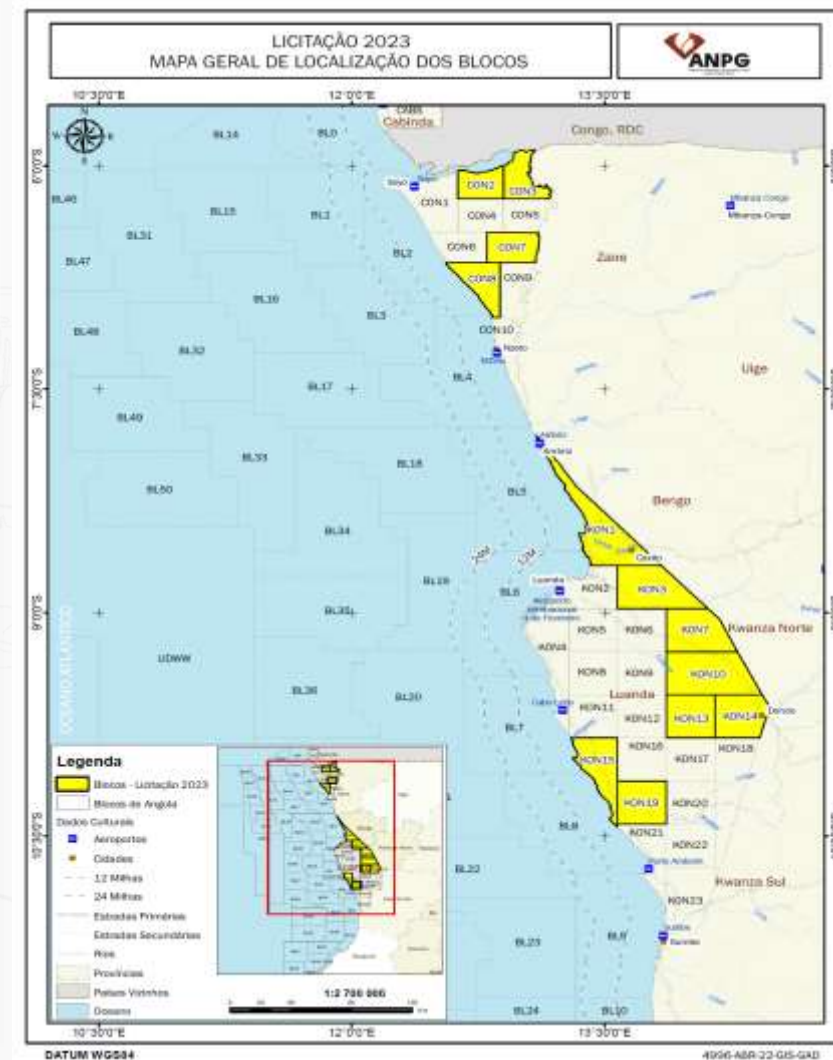
BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA

# BACIAS TERRESTRES DO BAIXO CONGO E DO KWANZA

A exploração de hidrocarbonetos em Angola começou em 1910 quando a primeira licença para exploração de petróleo foi concedida, cobrindo uma área aproximada de **114.000 km<sup>2</sup>** nas Bacias do Baixo Congo e do Kwanza.

Como resultado das actividades operacionais desenvolvidas nestas duas Bacias, foram adquiridos um conjunto de dados dos quais podemos destacar:

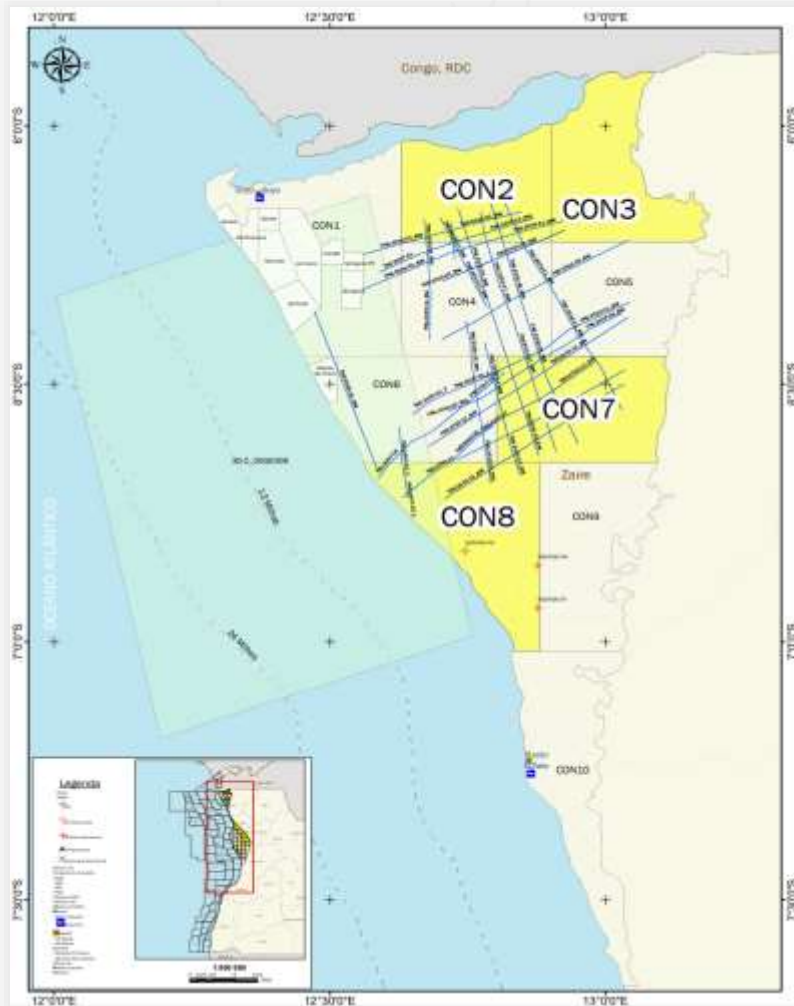
- ♥ **Geofísicos:** Dados de magnetometria e sísmica 2D.
- ♥ **Geológicos:** relatórios de perfuração, geológicos, petrofísicos, estratigráficos, testes, produção, diagrfias elétricas (logs) amostras (carotes, cuttings), estudos regionais entre outros.
- ♥ **Geospaciais:** Mapas, base de dados geospaciais



BACIA TERRESTRE DO BAIXO CONGO		BACIA TERRESTRE DO KWANZA	
BLOCOS	ÁREA APROXIMADA	BLOCOS	ÁREA APROXIMADA
CON-2	631,97 Km <sup>2</sup>	KON-1	1575,75 Km <sup>2</sup>
CON-3	723,37 Km <sup>2</sup>	KON-3	1385,06Km <sup>2</sup>
CON-7	744,77Km <sup>2</sup>	KON-7	1207,86 Km <sup>2</sup>
CON-8	757,75 Km <sup>2</sup>	KON-10	1734,73 Km <sup>2</sup>
		KON-13	1010,73 Km <sup>2</sup>
		KON-14	1021,93 Km <sup>2</sup>
		KON-15	1007,82 Km <sup>2</sup>
		KON-19	1016,53 Km <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>2 857,86 Km<sup>2</sup></b>		<b>9 960,46 Km<sup>2</sup></b>

# MAPA DE SÍSMICA E POÇOS BACIA DO CONGO E DO KWANZA

## BACIA DO BAIXO CONGO

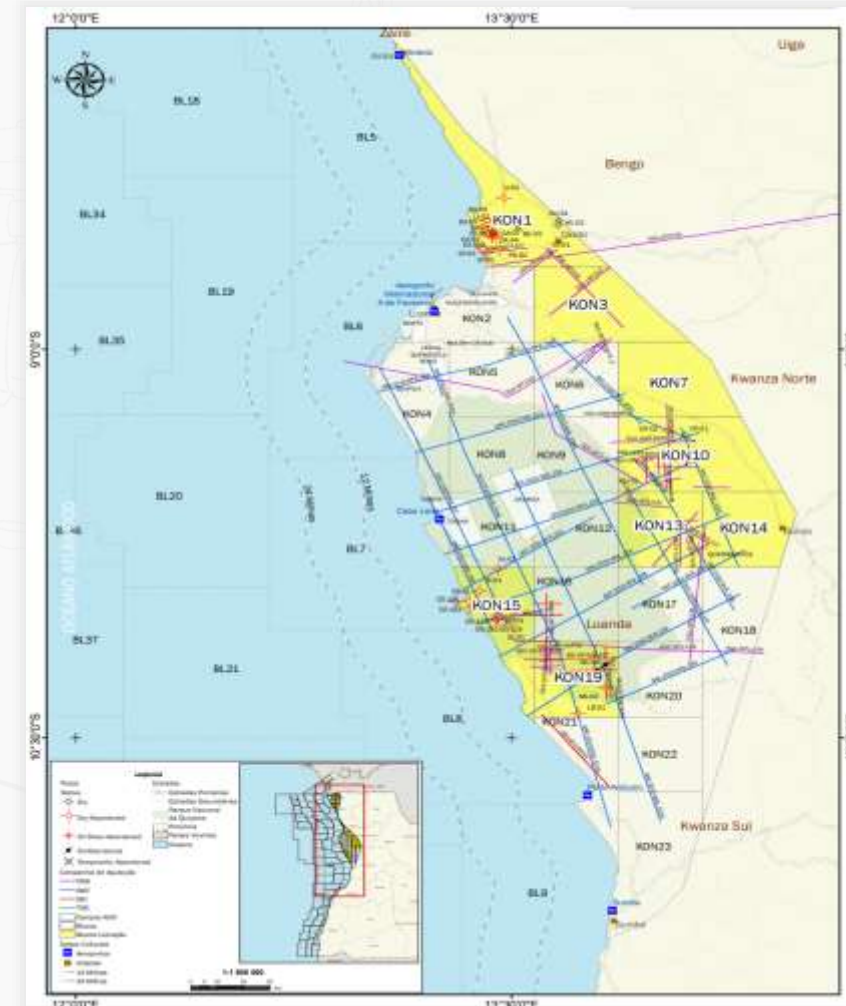


Blocos	Cobertura Sísmica 2D (KM)	Ano de Aquisição	Nº de Poços
CON 2	105,4	2010	N/D
CON 3	24,2	2010	N/D
CON 7	216,4	2007, 2010	N/D
CON 8	67,4	2007, 2010	2
<b>TOTAL</b>	<b>413,4</b>	<b>N/D</b>	<b>2</b>

Blocos	Cobertura Sísmica 2D (KM)	Ano de Aquisição	Nº de Poços
KON 1	77,9	1970	6
KON 3	197,5	2010, 1970	N/D
KON 7	18,5	2010, 1969	N/D
KON 10	160	2010, 1969, 1972	2
KON 13	137	2010, 1971	1
KON 14	67	2010, 1971	N/D
KON 15	97,8	2010, 1970	13
KON 19	157,1	2010, 1974, 1970	5
<b>TOTAL</b>	<b>912,8</b>	<b>N/D</b>	<b>27</b>

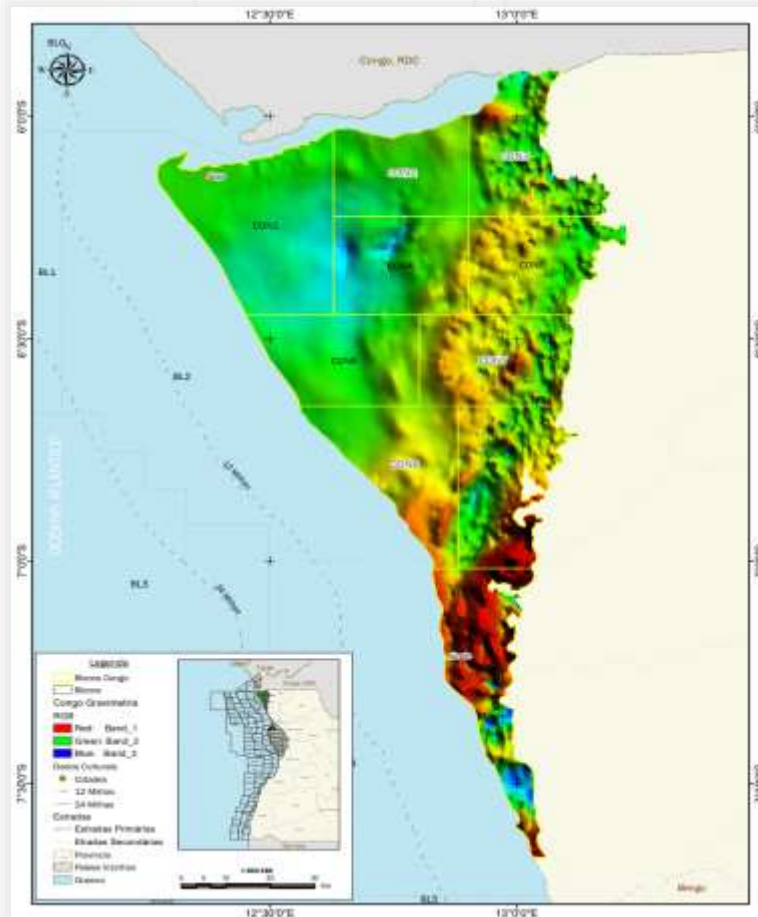
**N/D – NÃO DISPONIVEL**

## BACIA DO KWANZA

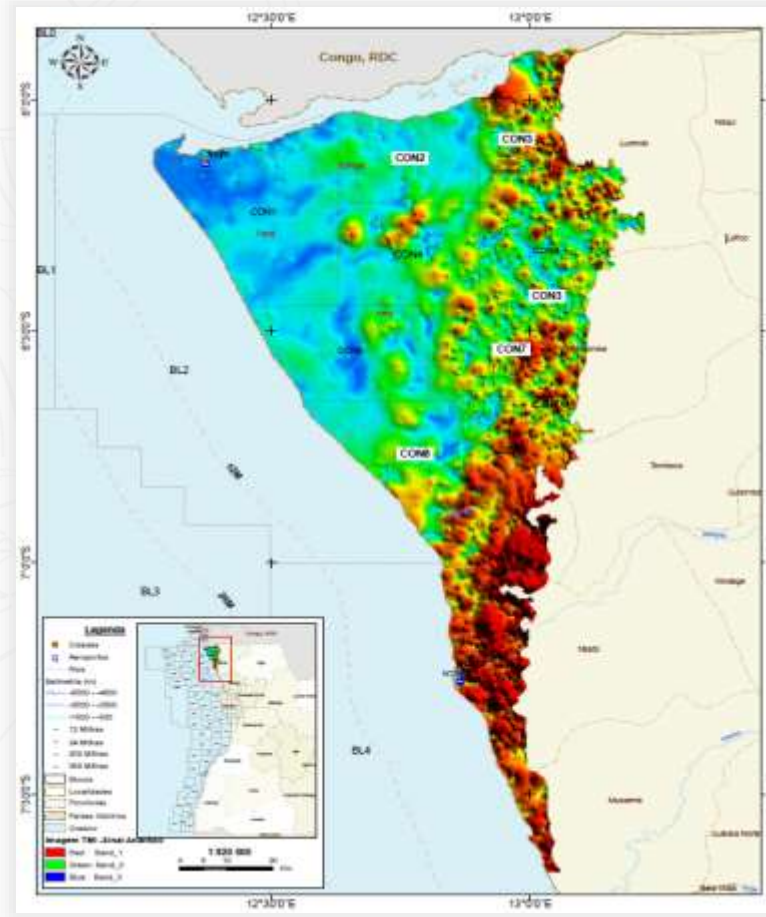


# MAPAS DE MAGNETOMETRIA DA ZONA TERRESTRE DA BACIA DO BAIXO CONGO

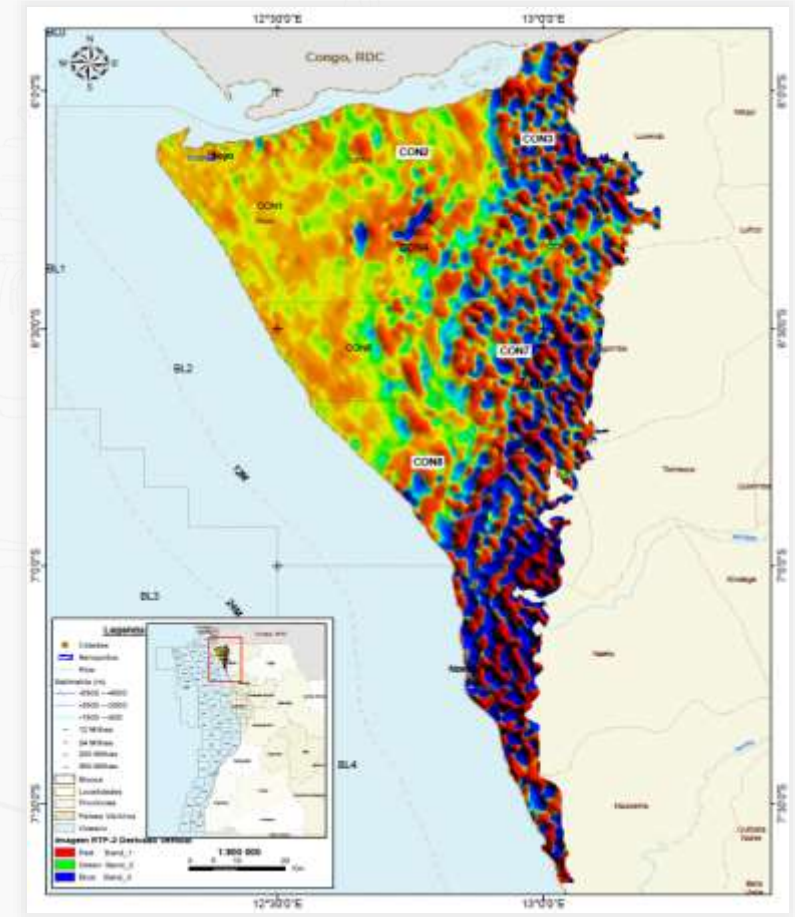
## MAPA GERAL



## MAPA DE IMAGEM REPROCESSADA TMI ANALÍTICO



## MAPA DE IMAGEM RTP-2VD



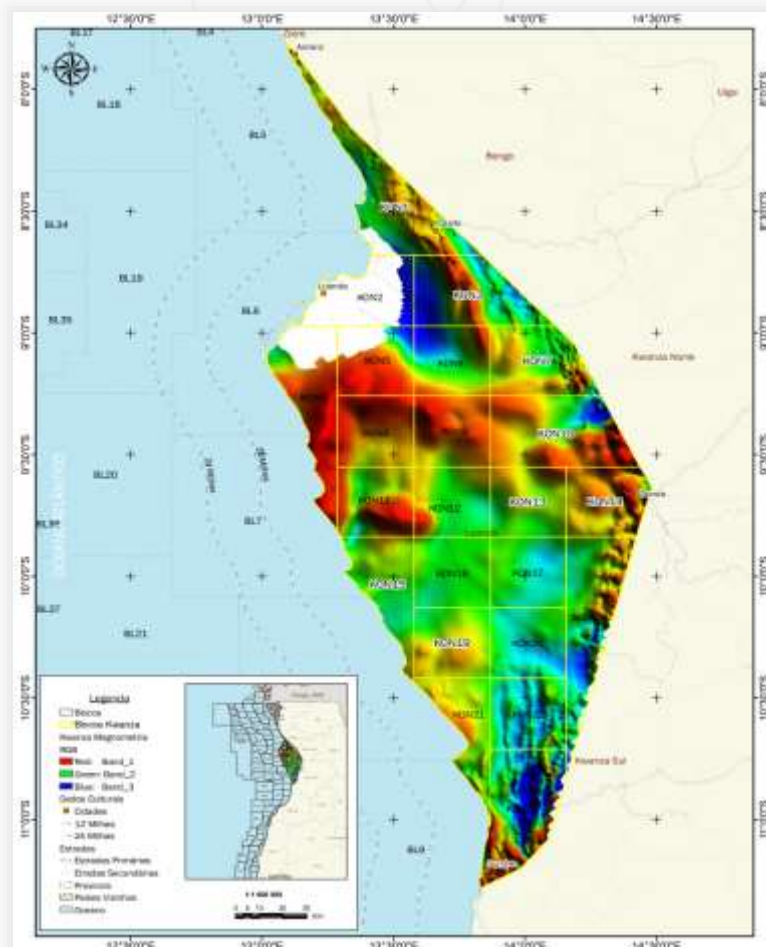
# MAPAS DE MAGNETOMETRIA DA ZONA TERRESTRE DA BACIA DO KWANZA

LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES PETROLÍFERAS  
OIL CONCESSIONS LICENSING ROUND  
REPÚBLICA DE ANGOLA

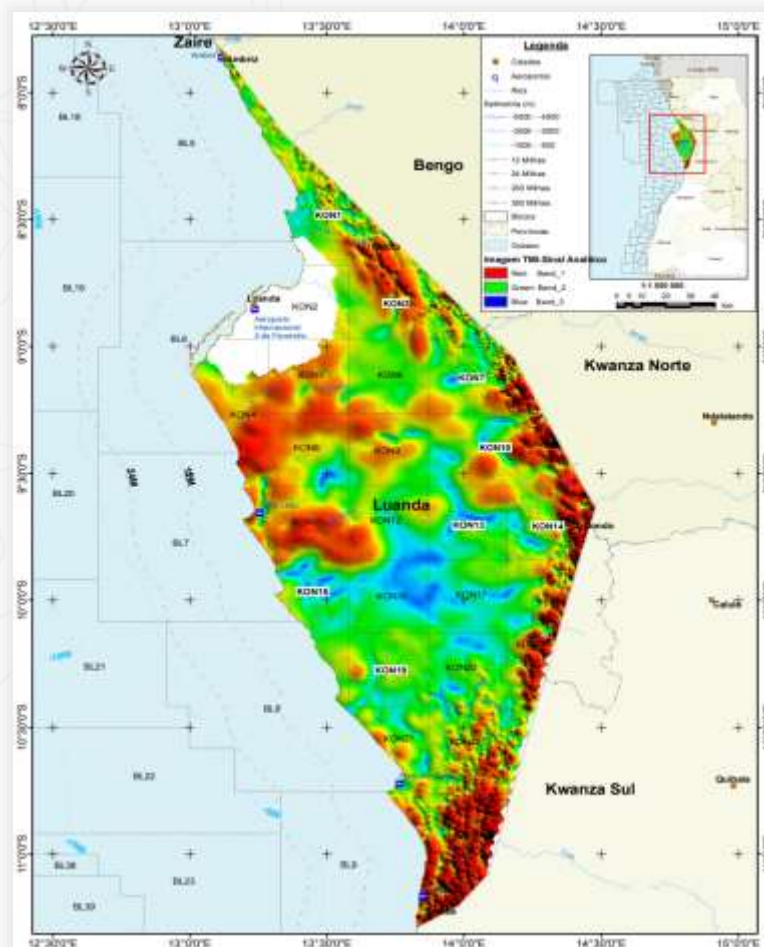
2023



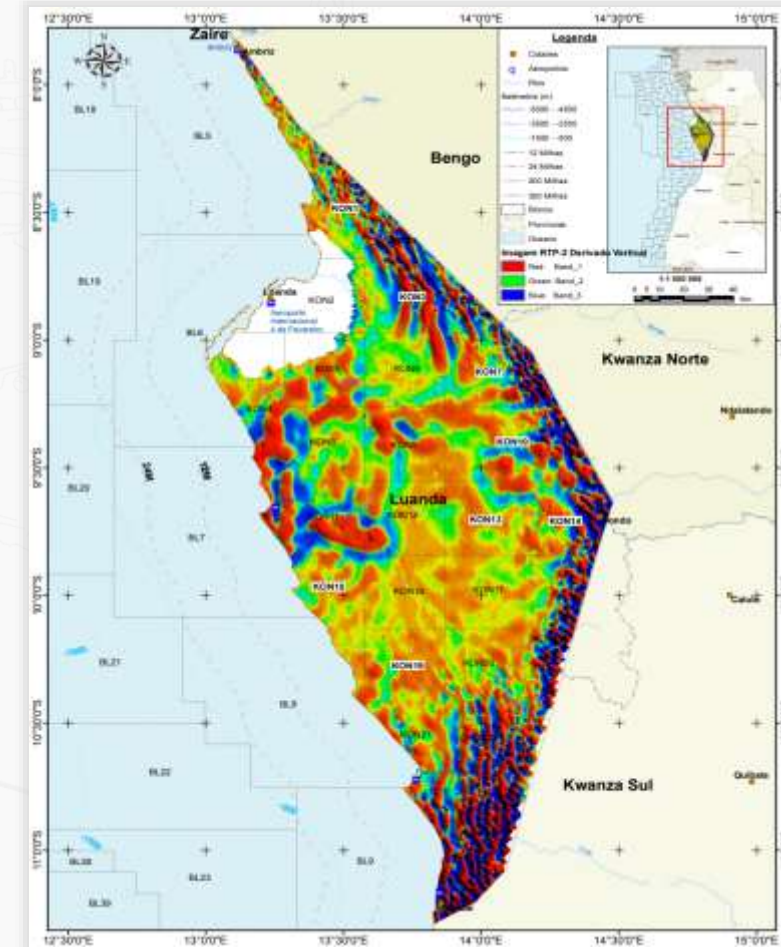
## MAPA GERAL



## MAPA DE IMAGEM REPROCESSADA TMI ANALÍTICO



## MAPA DE IMAGEM RTP -2VD





## OBJECTIVOS

- Obtenção de imagens de satélite actualizadas
- Levantamentos topográficos
- Criação da base de dados geográfica



## RELEVÂNCIA DA ACESSIBILIDADE

- Disponibilização de dados e informações geospaciais actualizadas
- Atlas disponíveis



### 1. Criação da Base de Dados

Informações digitais disponíveis para consulta:

- Limites Municipais
- Densidade demográfica
- Estradas
- Hidrografia
- Reservas naturais
- Imagens com alta resolução dos blocos

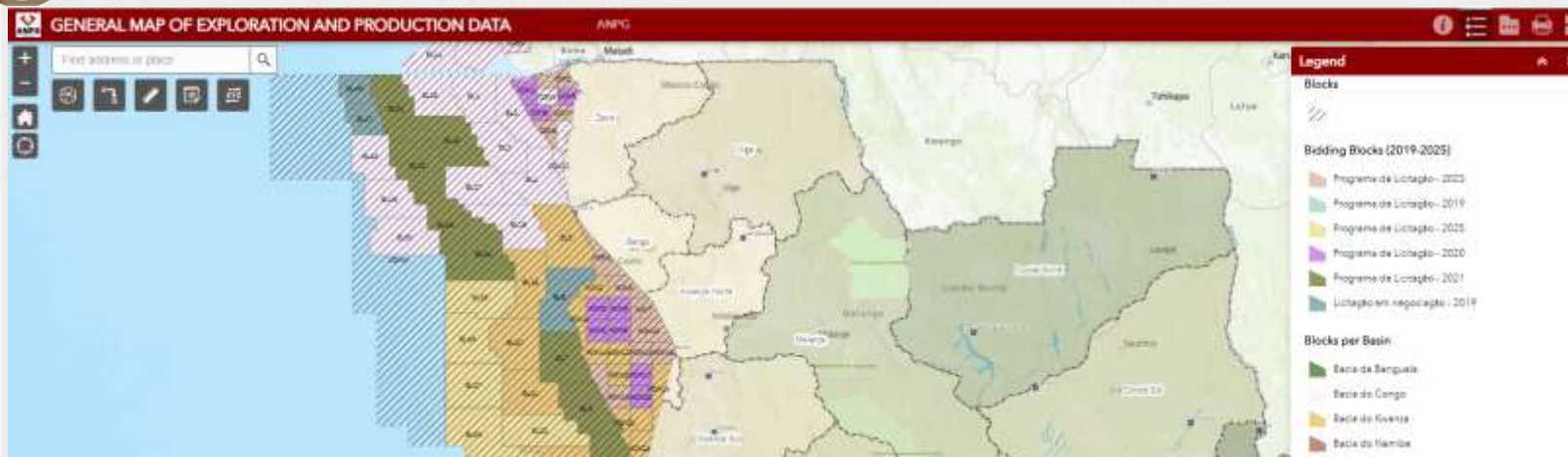


### 2. Conteúdo dos Atlas

- Mapas gerais da divisão administrativa dos Blocos das Bacias do Baixo Congo e Kwanza
- Ocupação dos blocos
- Declividade
- Hidrográfico
- Distritos



### 3. Mapa Interactivo



## PACOTES DE DADOS

Para esta licitação foram criados dois pacotes contendo informação de E&P das seguintes zonas terrestres:

❖ **BAIXO CONGO** – CON2, CON3, CON7 e CON8

❖ **KWANZA** – KON1, KON3, KON7, KON10, KON13, KON14, KON15 e KON19



## CONTEÚDO DOS PACOTES



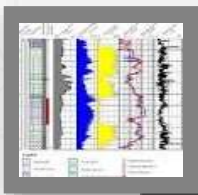
### MAPAS

Mapa de Concessões, Poços, Sísmica, Companhias Petrolíferas, Bacias de Angola



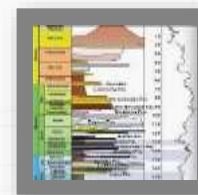
### ACESSIBILIDADE

Mapas de marcos geodésicos, Divisão Administrativa, densidade populacional, rede hidrográfica e viária, etc.



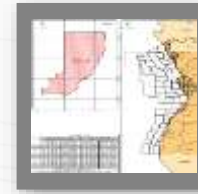
### DADOS GEOLÓGICOS

Relatórios Finais  
Well Logs



### ESTUDOS REGIONAIS

Geoquímicos, Estratigráficos  
Reservas, estruturais,  
Geomorfologia



### DESCRIÇÃO DOS BLOCOS

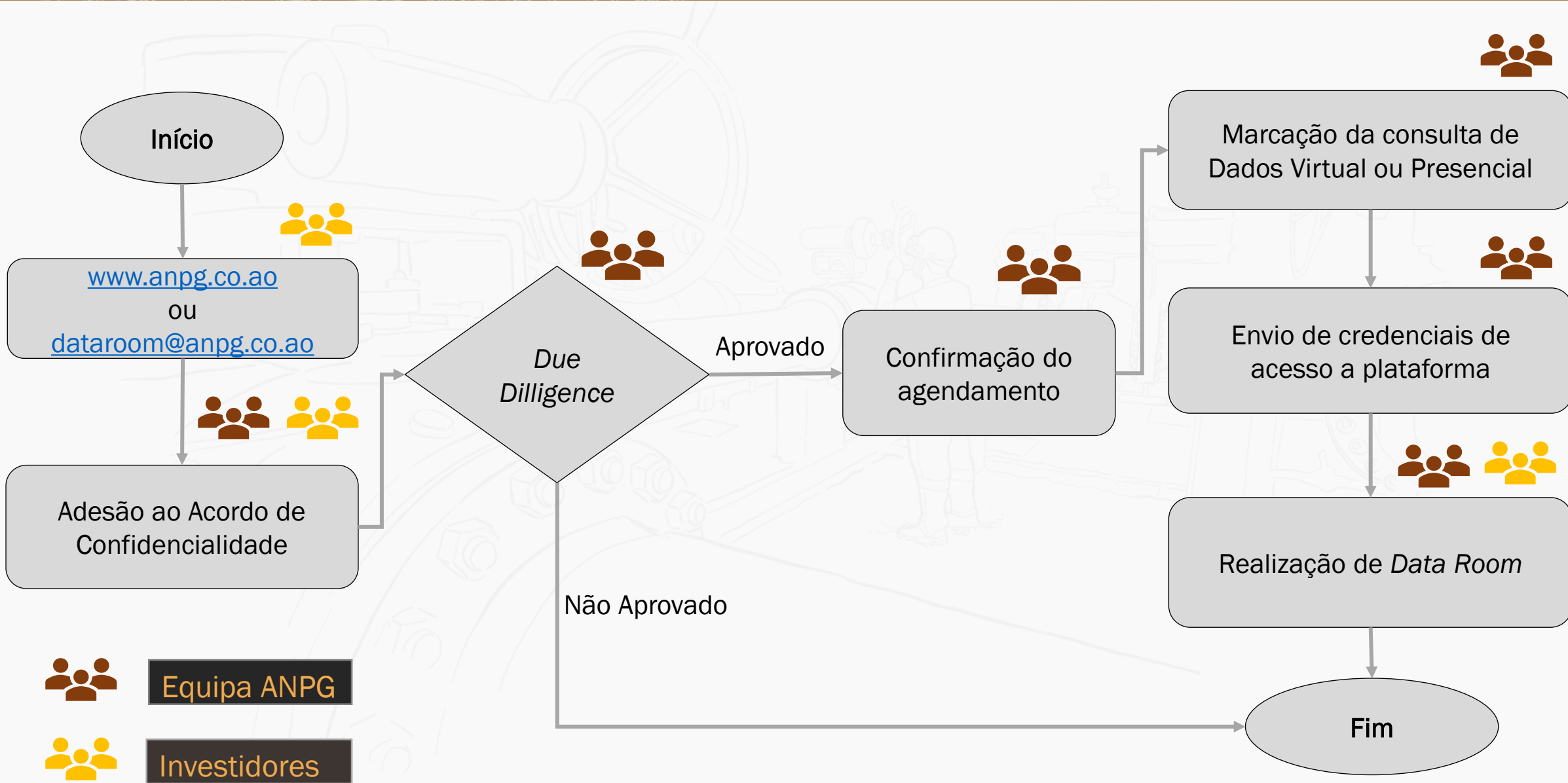
Brochuras Técnicas  
Prospectividade



### INFORMAÇÃO JURÍDICA

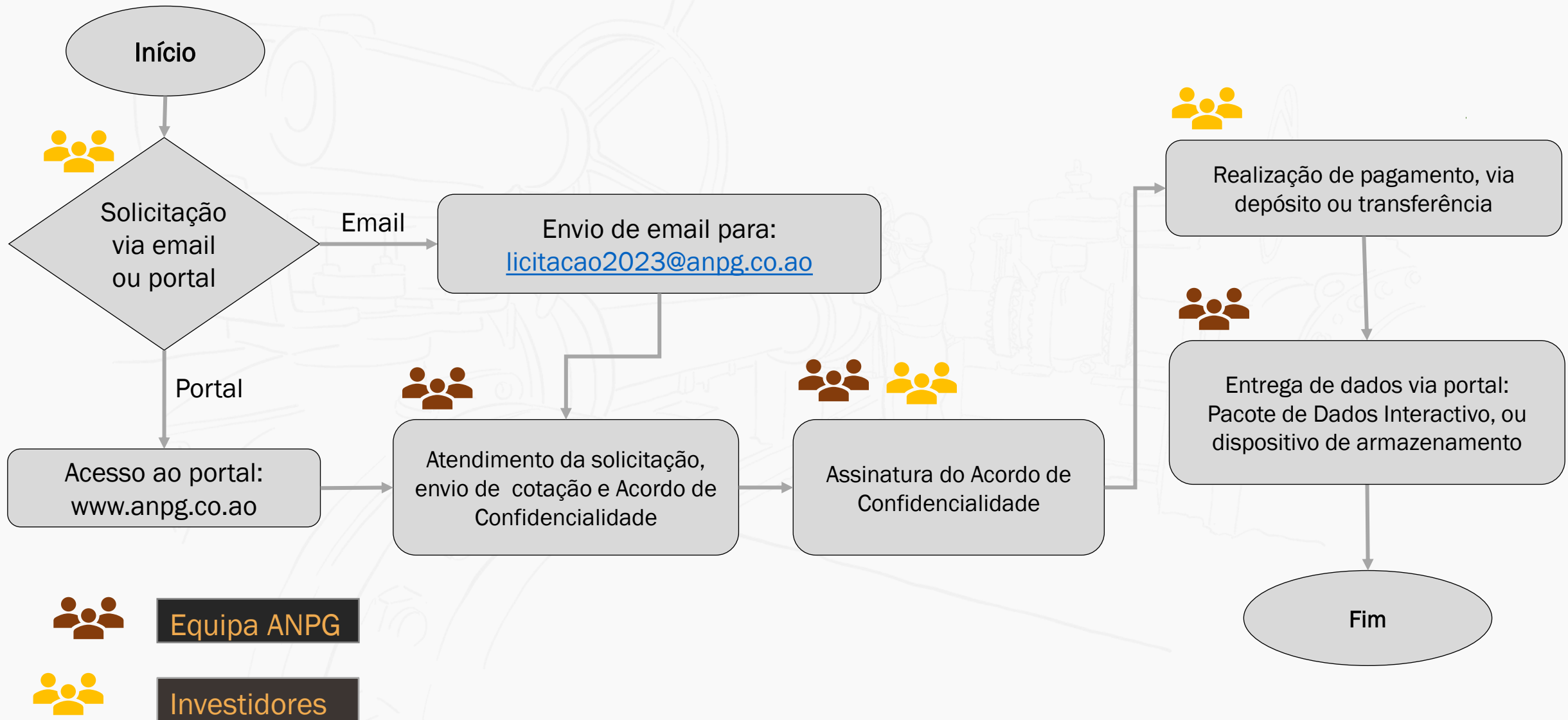
Principais leis do sector  
Petroliífero em Angola

ACESSIBILIDADE





# AQUISIÇÃO DOS PACOTES DE DADOS




## CONTACTOS PARA VENDA DE DADOS GEOFÍSICOS


### BACIA DO BAIXO CONGO





**NOUMOUKE KABA**

Vice Presidente Regional do Sul de África

 [noumouke.kaba@deltagroupnk.com](mailto:noumouke.kaba@deltagroupnk.com)

 +244 944 547 098  
+336 42 63 72 91

 [www.ddmsangoladata.com](http://www.ddmsangoladata.com)

 Rua Emilio M'Bindi, Bairro Alvalade,  
No. 69. Luanda,  
República de Angola


### BACIA DO KWANZA



**JEVON HILDER**

Gerente Sénior de Desenvolvimento de Negócios, África Ocidental e Sul

 [jevon.hilder@tgs.com](mailto:jevon.hilder@tgs.com)

 Directo: +44 (0)1483 742644  
Movél: +44 (0)7788 315682  
Fax: +44 (0)1483 762620

 [www.tgs.com](http://www.tgs.com)



# AVALIACÕES TECNICAS



BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO

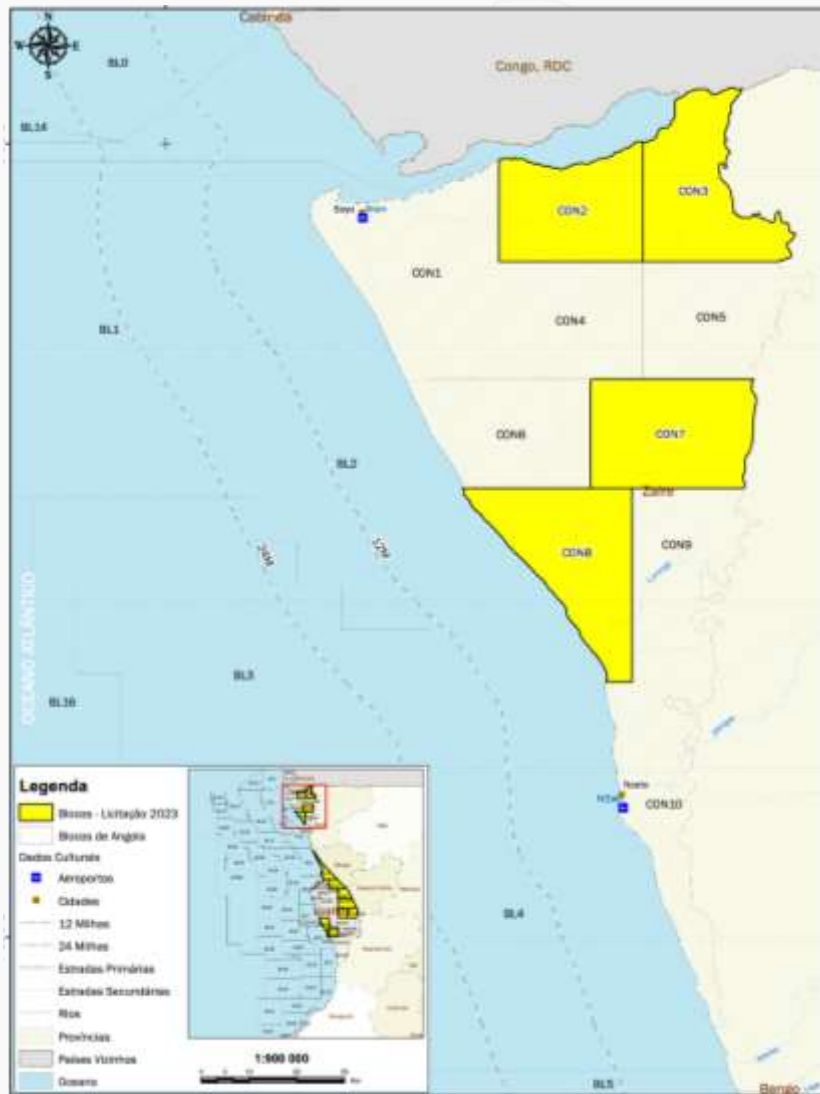


2023

LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPÚBLICA DE ANGOLA

BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA





## Localização

Na parte Noroeste de Angola, limitada a Norte pela porção de Cabinda e a Sul pela Bacia Terrestre do Kwanza.

Área ~7.653,24 Km<sup>2</sup>

Divisão 10 Blocos

## Histórico de Exploração

▶ Perfurados 8 poços, o que originou a descoberta do poço Ngondo.

1910

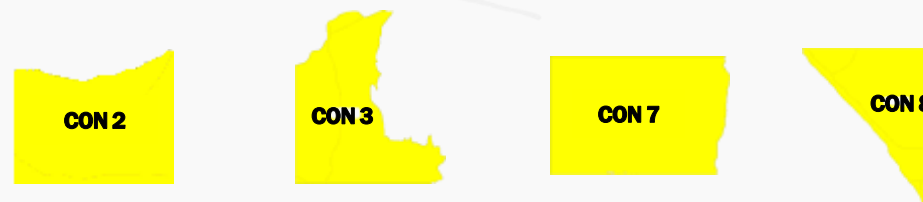
▶ Primeiras Atividades de exploração na Bacia, com campanhas de estudos de G&G.

1915

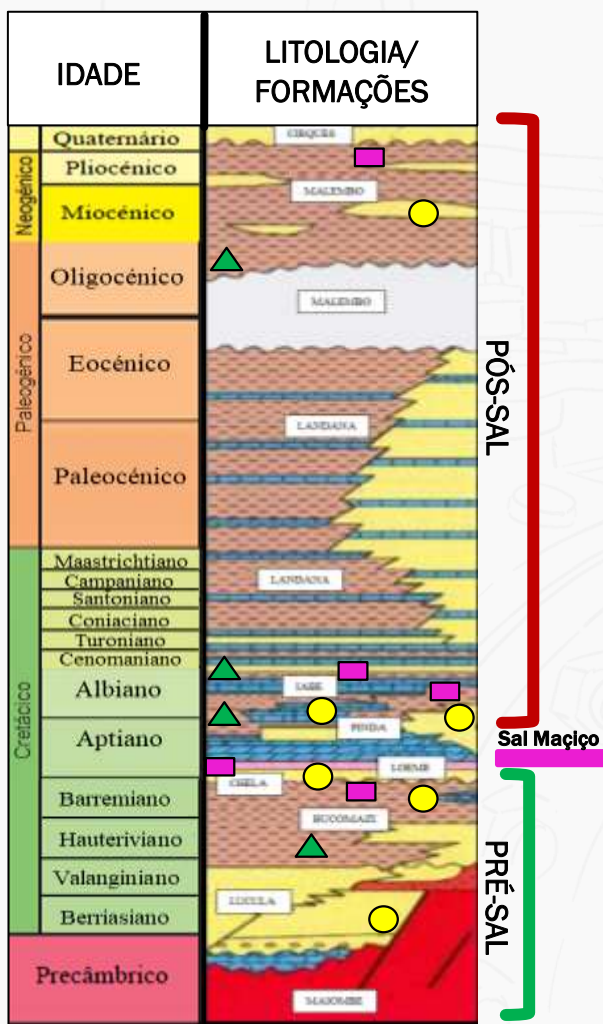
1960-2021

▶ De 1960 à 2011 realizadas campanhas sísmicas 2D, com uma cobertura total de 7.685 km;  
▶ Perfurados 49 poços de exploração dos quais 20 descobertas;  
▶ 17 campos de óleo e 1 de gás;  
▶ Produção na Formação Pinda (Albiano) há mais de 4 décadas e meia nas Concessões FS/FST.

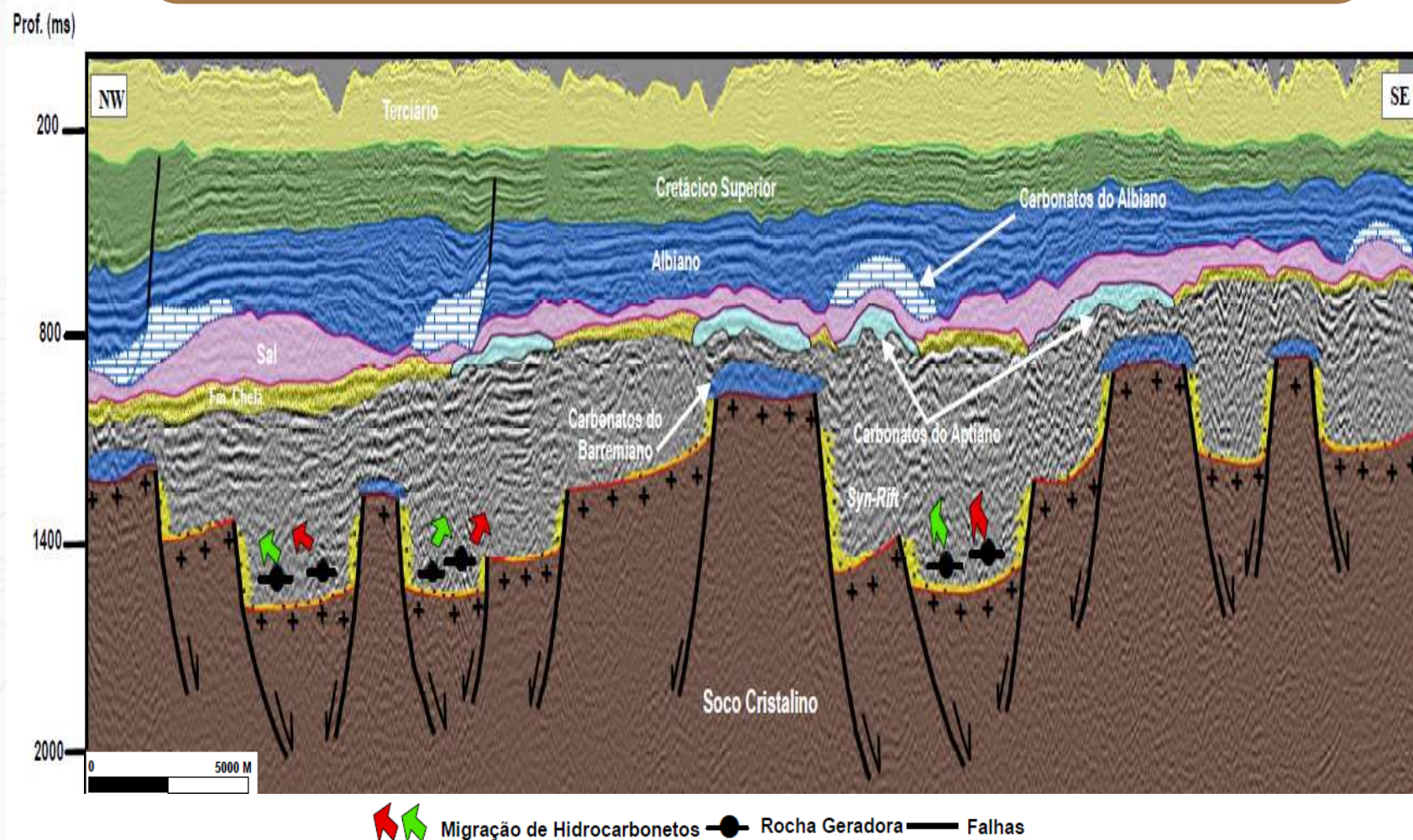
## Blocos Avaliados

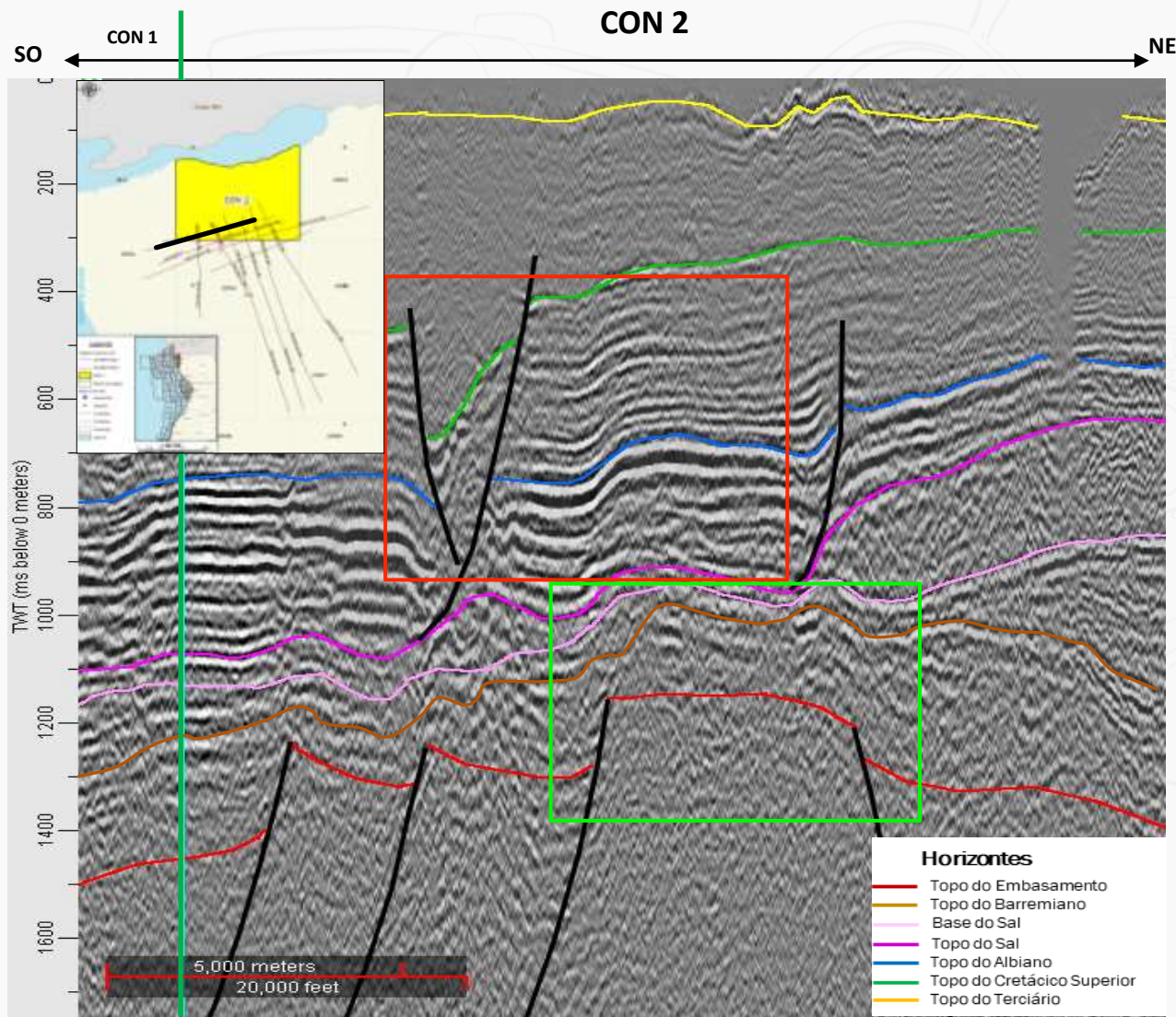


## Sistema Petrolífero

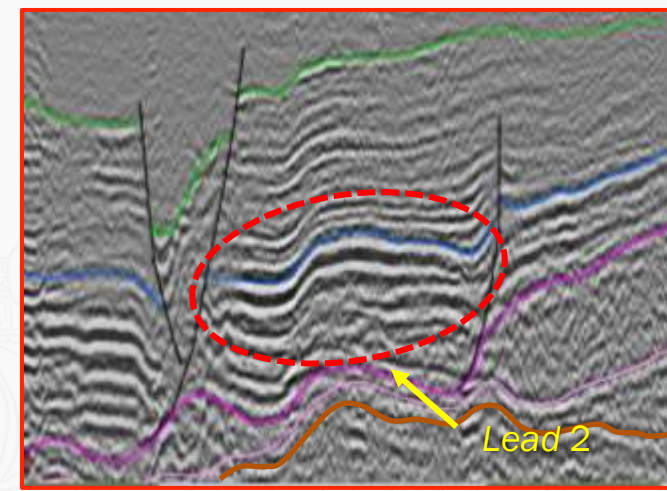


## MODELO GEOLÓGICO REGIONAL DA BACIA DO BAIXO CONGO



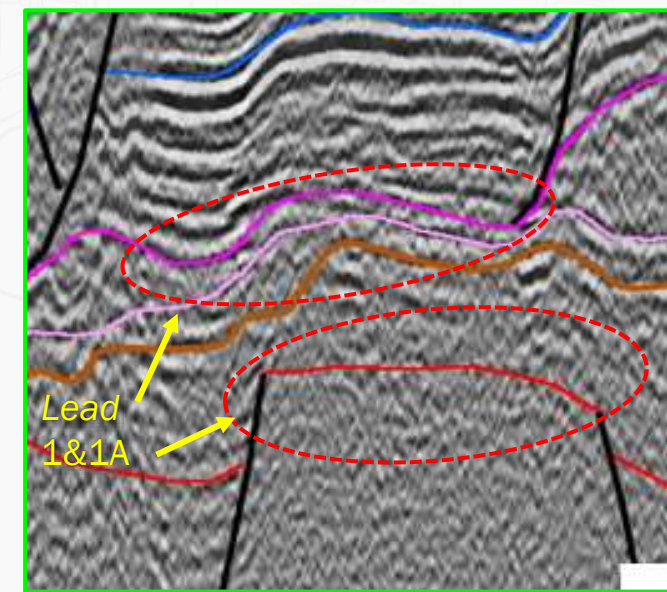


**Linha Sísmica: TNG-2010-03\_BM**



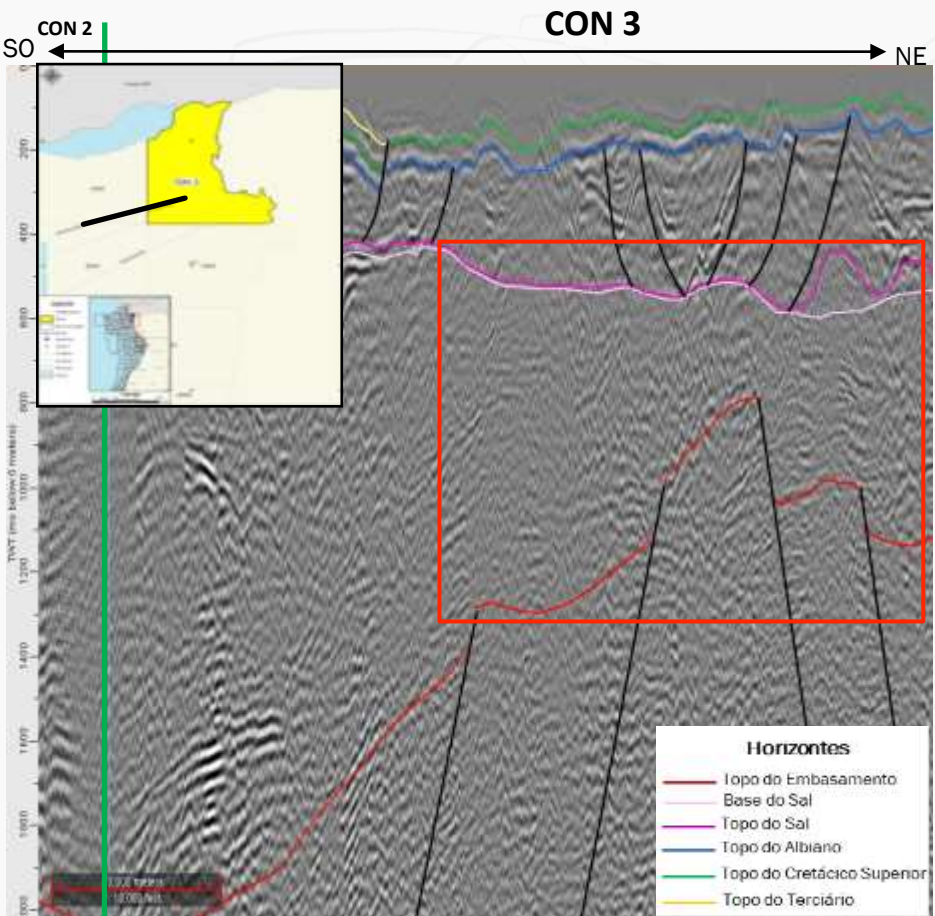
**Pós - Sal/ Albiano | Lead 2**

- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Argilas da Formação Pinda
- **Reservatório:** Carbonatos da Formação Pinda
- **Geradora:** Argilas da Formação Pinda e/ou Bucomazi

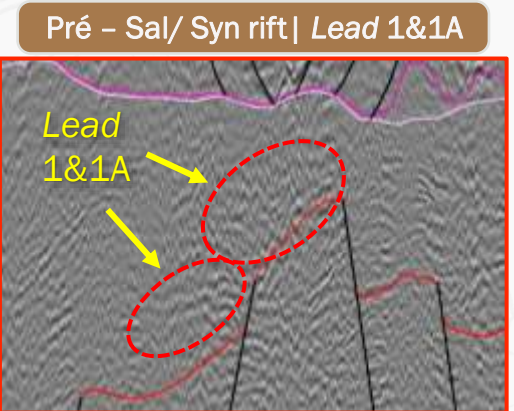


**Pré - Sal/ Syn rift | Lead 1&1A**

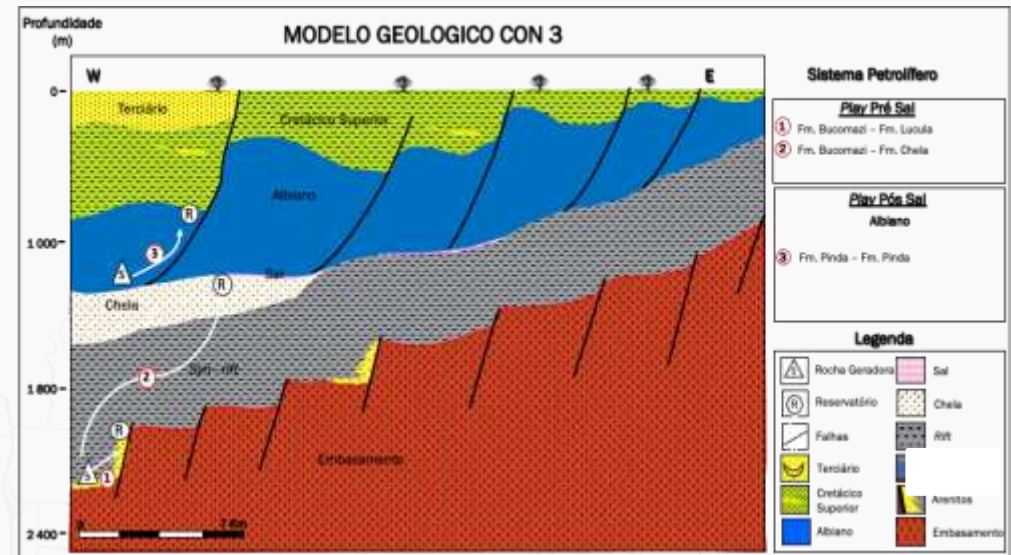
- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Evaporitos da Formação Loeme
- **Reservatório:** Carbonatos do tipo coquina e/ ou arenitos da Formação Chela
- **Geradora:** Argilas da Formação Bucomazi



Linha Sísmica: TNG-2010-04\_BM

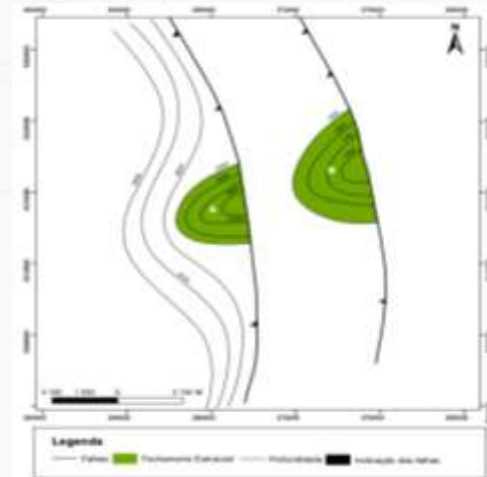
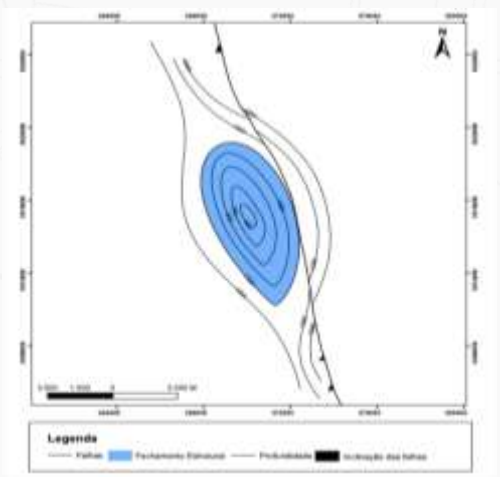


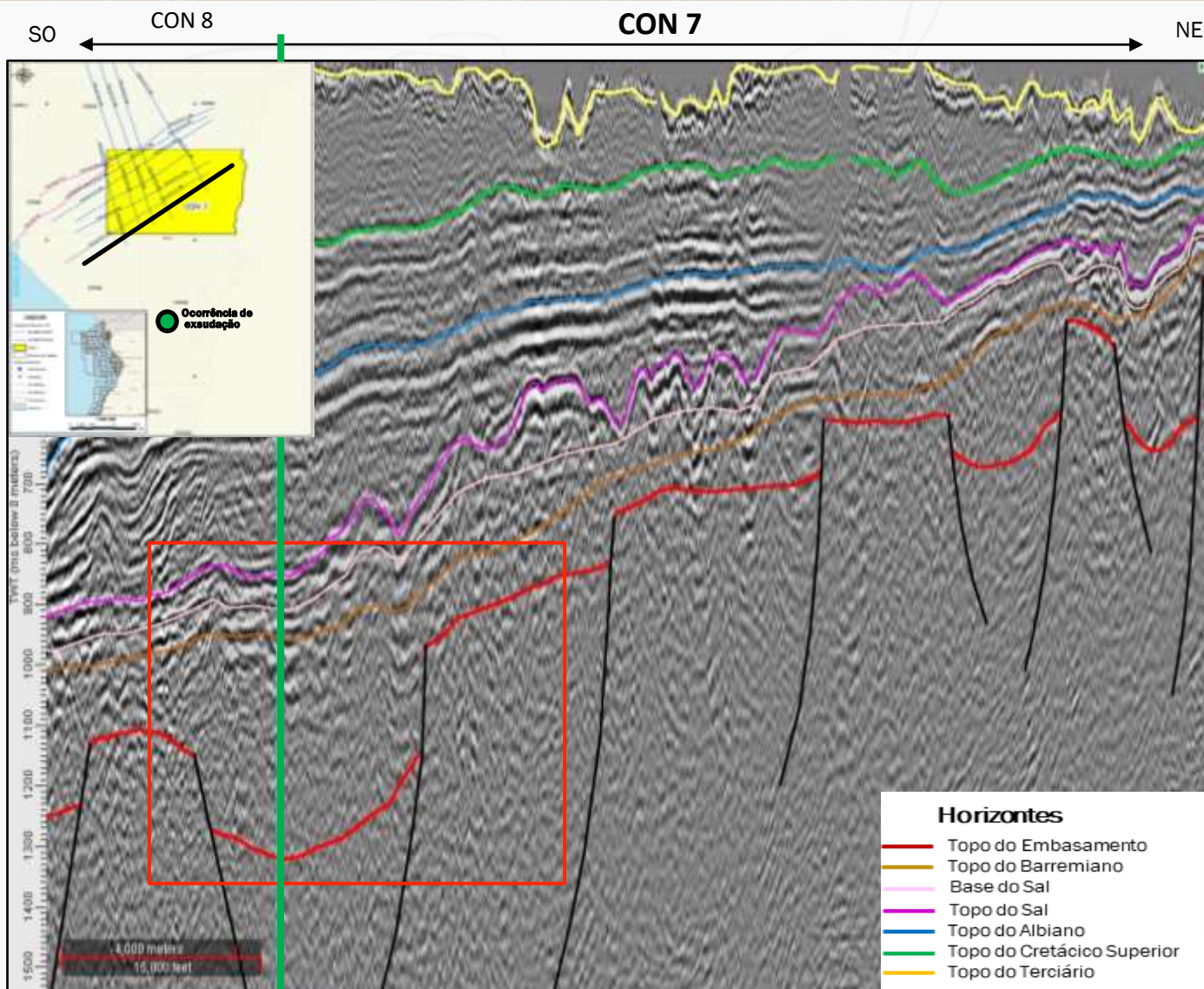
- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Argilas da Formação Bucomazi e evaporitos da Formação Loeme
- **Reservatório:** Arenitos da Formação Erva em *pinchout* e carbonatos do tipo coquinas
- **Geradora:** Argilas da Formação Bucomazi



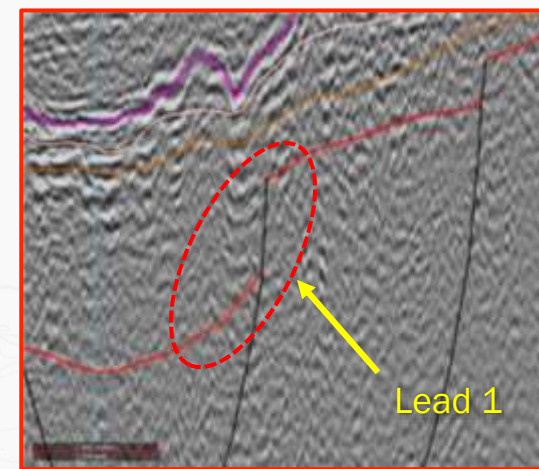
MAPA ESTRUTURAL | ALBIANO

MAPA ESTRUTURAL | PRÉ-SAL





Linha Sísmica: TNG 210-15 BM



Pré - Sal/ Syn rift | Lead 1

- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Argilas intraformacionais da Formação Bucomazi e/ou Evaporitos da Formação Loeme
- **Reservatório:** Arenitos da Formação Lucula em *pinchout*
- **Geradora:** Argilas da Formação Bucomazi



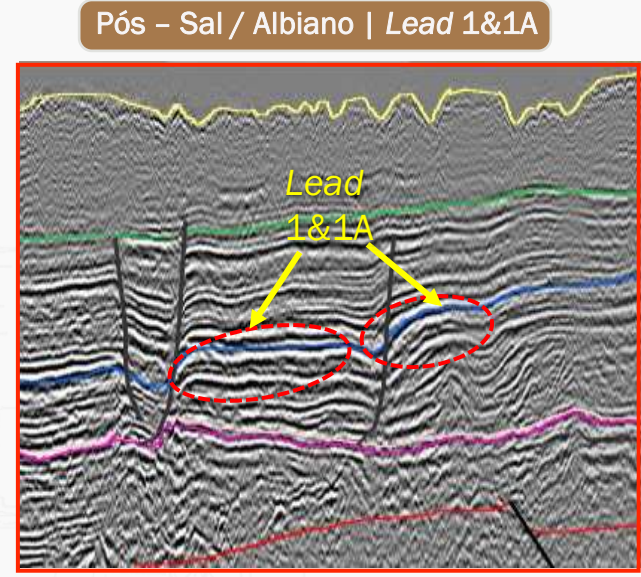
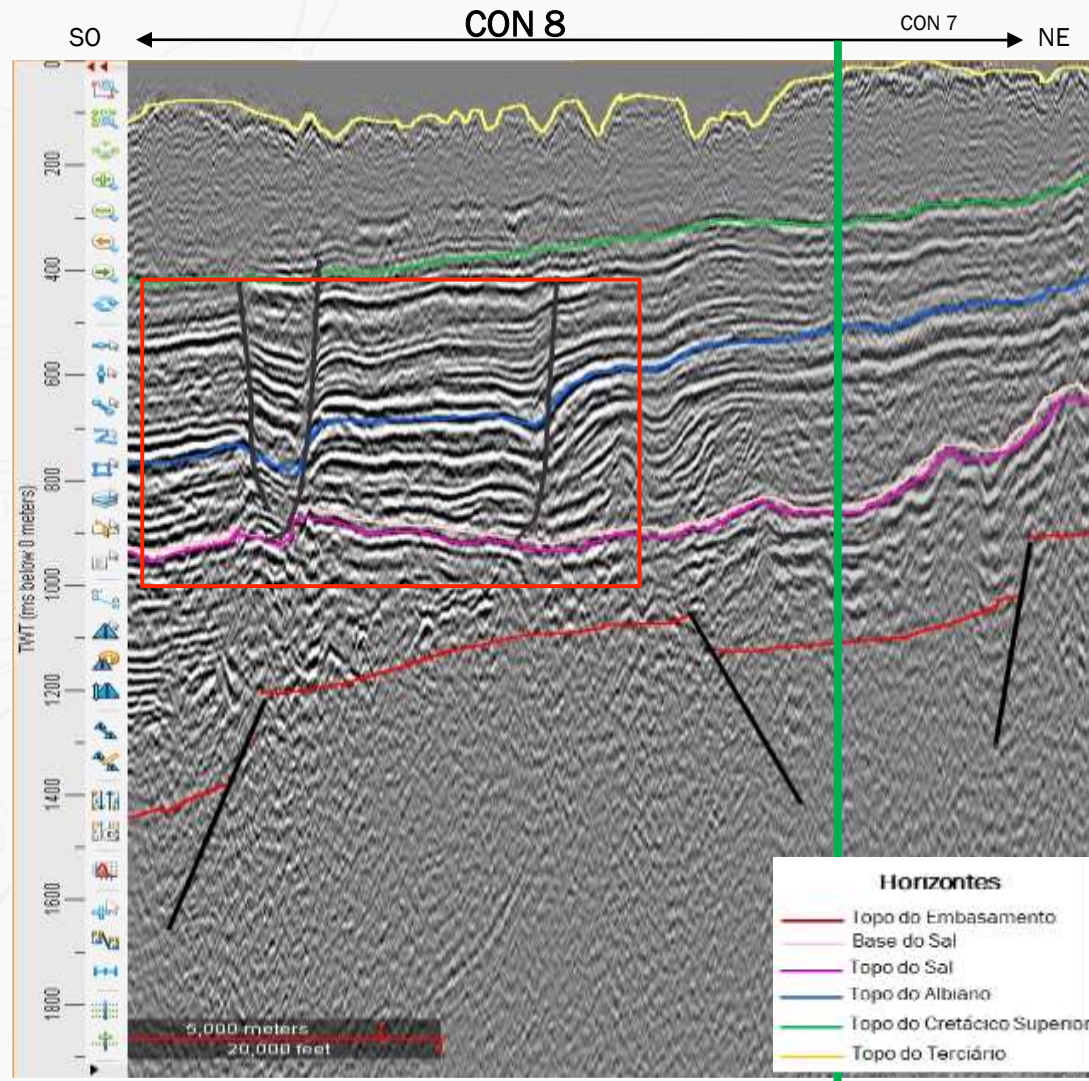
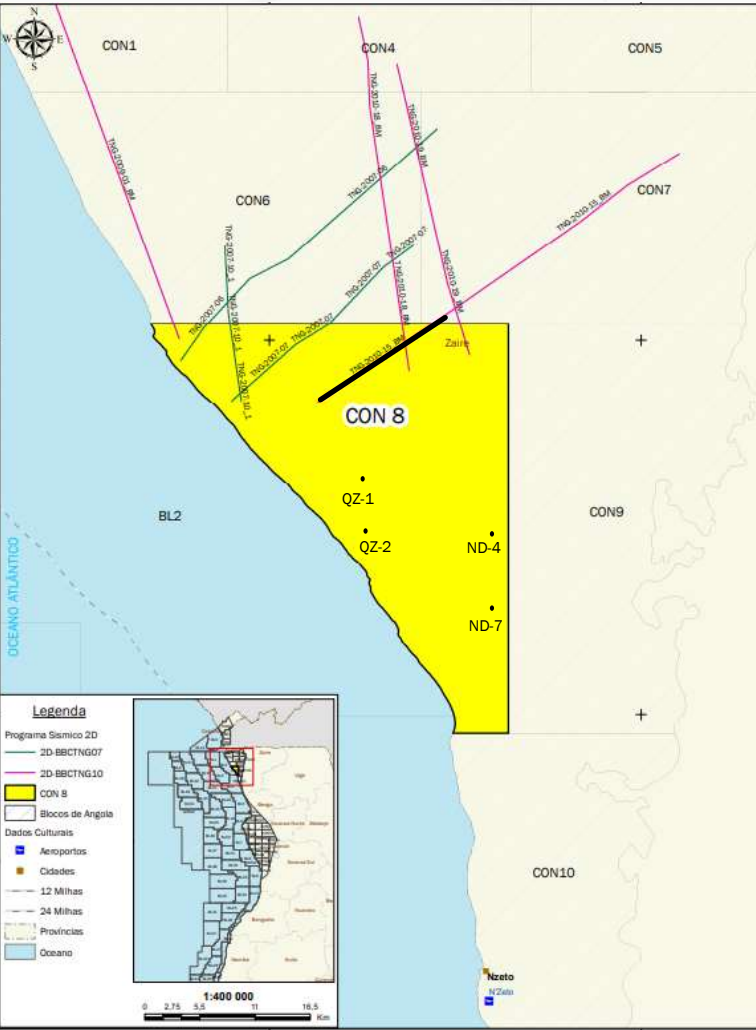
\*Exsudação

**Ocorrência de exsudações numa área de planície de inundação do rio Lucunga de direcção E-W a 11 km do Bloco CON7.**

Jornada de campo-DEX/DPNZE\_2022



# PROSPECTIVIDADE DO BLOCO CON 8



Poço	TD ( mMD)	Data de Perfuração	Reservatório (Objectivo)	Resultado
Quinzau-1	1350,5	1969	<b>Primário:</b> Carbonatos do Albiano	Indícios de HC na Formação Pinda
			<b>Secundário:</b> Areias do Chela	
Quinzau-2	1275,5	N/R	Pinda	Seco
Ngondo-4	N/R	N/R	Pinda	Indícios de óleo
Ngondo-7	N/R	N/R	Pinda	Indícios de óleo

**Linha Sísmica: TNG-2010-15\_BM**



\*Exsudação

## Bacia Terrestre do Baixo Congo

- ♥ As Formações Bucomazi do Pré-sal e Pinda do Pós-sal são as principais rochas geradoras na Bacia;
- ♥ Os *plays* Pré e Pós-sal mostram evidências de hidrocarbonetos nos reservatórios das Formações Chela e Pinda;
- ♥ Bacia com produção há mais de 4 décadas e meia nos campos das Concessões FS/FST.

## Localização

Parte Central do litoral angolano, limitada a Norte pelo Alto do Ambriz a Sul pela Bacia Terrestre de Benguela

Área ~25.000 Km<sup>2</sup>

Divisão 23 Blocos

## Histórico de Exploração

### 1910 - 1925

#### 1ª Fase de exploração

- Início das actividades de Exploração na Bacia.
- Teve como principal operadora a Sinclair Oil Consolidated. A referida companhia, perfurou 26 poços, tendo-se registado em 1915 o primeiro poço, Dande-1.



### 1925 a Recente

#### 2ª Fase de exploração

- Segunda fase de exploração e produção, realização de campanhas sísmicas 2D e a aquisição de dados de Magnetometria.
- Perfurados 300 poços de exploração e produção, 11 campos de óleo e 2 de gás;
- Testados e provados o sistema petrolífero nos plays Pré-sal, Albiano e Terciário.
- Cartografia geológica & avaliação geoquímica.



## Blocos Avaliados

KON 1

KON 3

KON 7

KON 10

KON 13

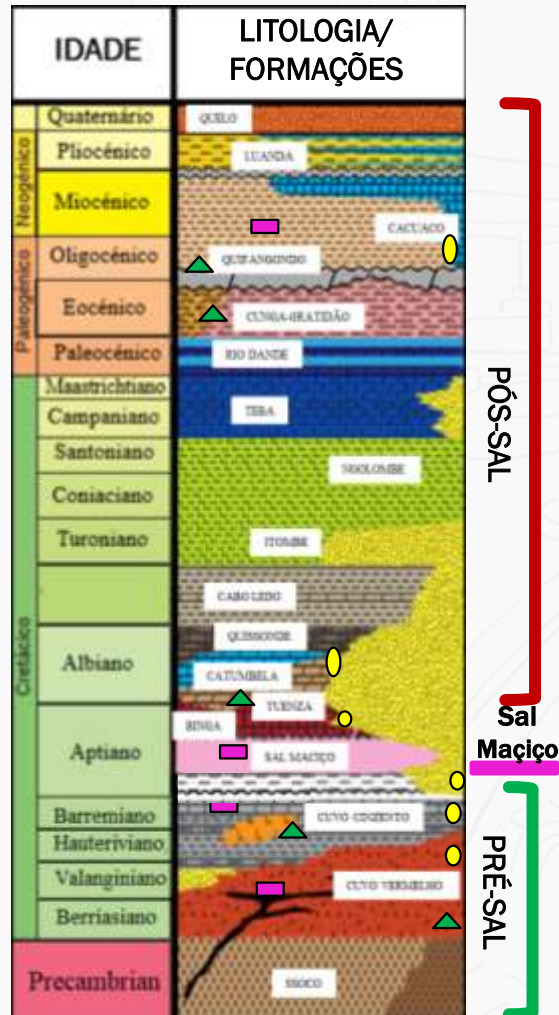
KON 14

KON 15

KON 19



## Sistema Petrolífero

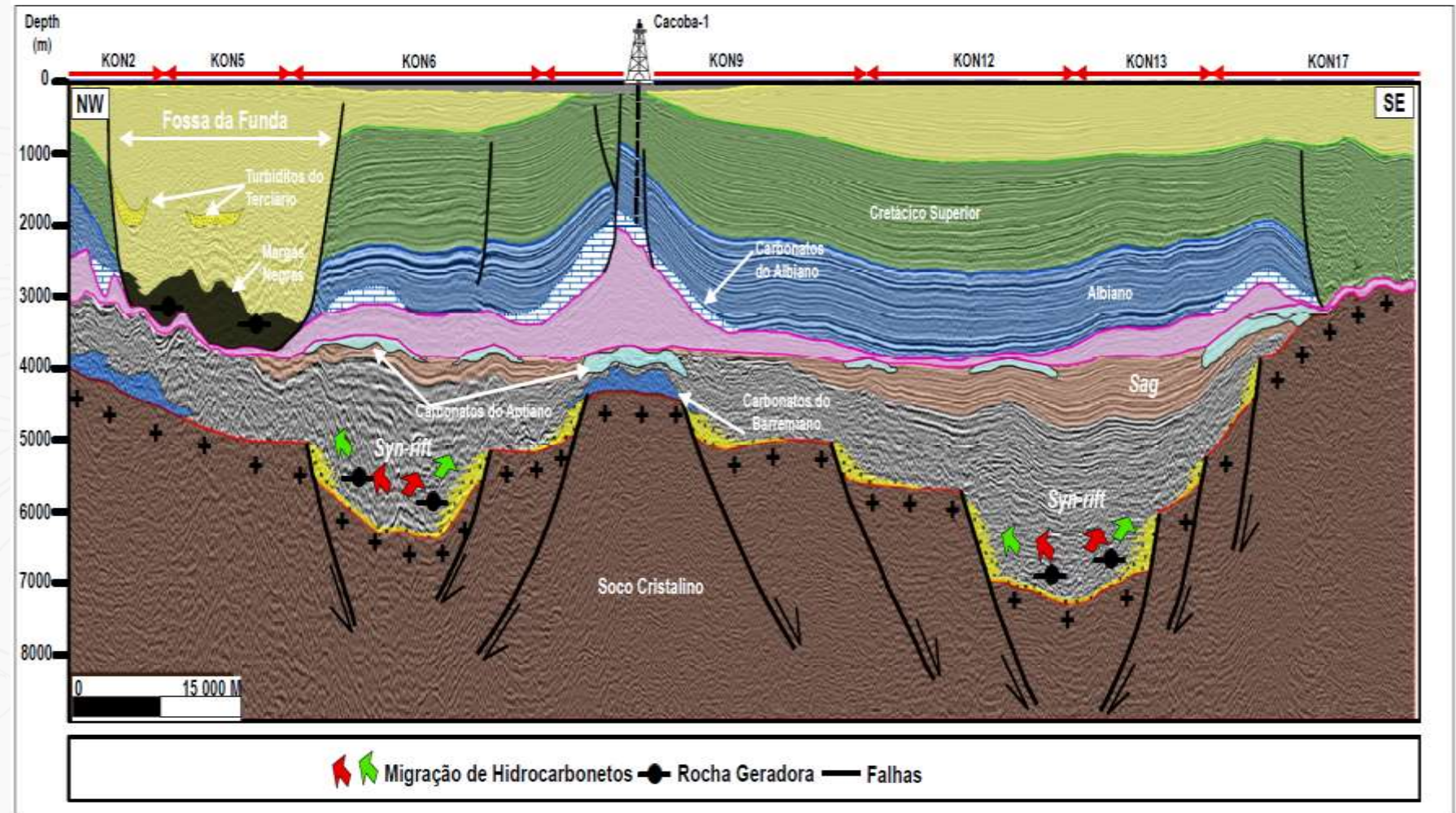


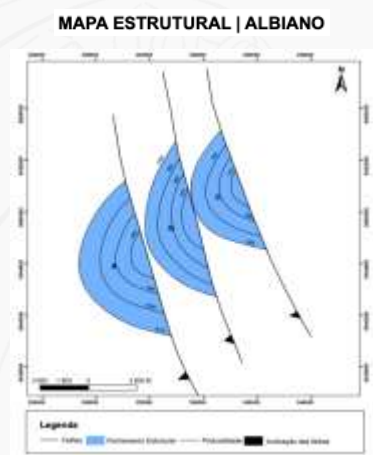
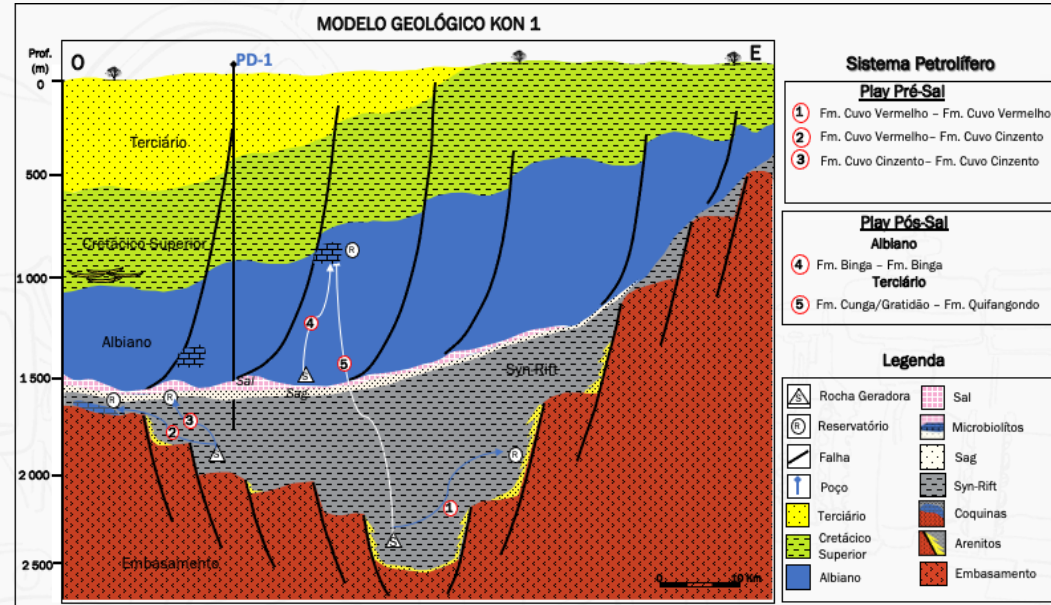
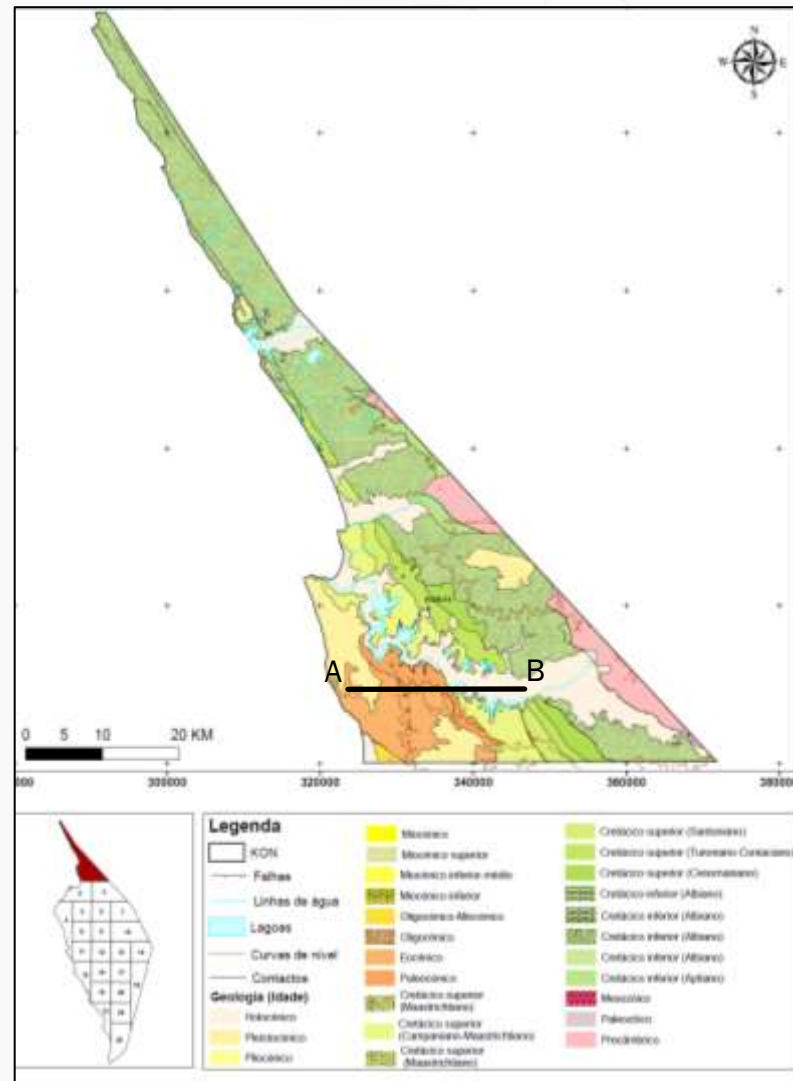
PÓS-SAL  
 Sal  
 Maço

PRÉ-SAL

■ Selo    ● Reservatório    ▲ Geradora

## MODELO GEOLÓGICO REGIONAL DA BACIA TERRESTRE DO KWANZA



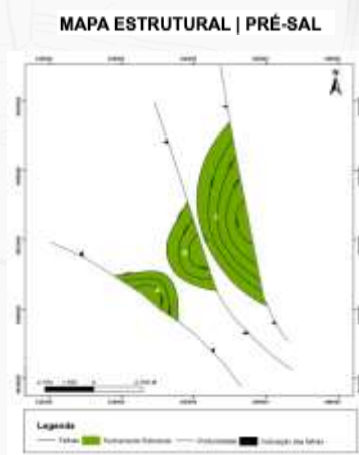


**Pós - Sal | Albiano**

**Reservatório:**  
 Carbonatos das Formações Binga e Catumbela

**Pré - Sal | Syn-rift & Sag**

**Reservatório:**  
 Arenitos e carbonatos da Formação Cuvo

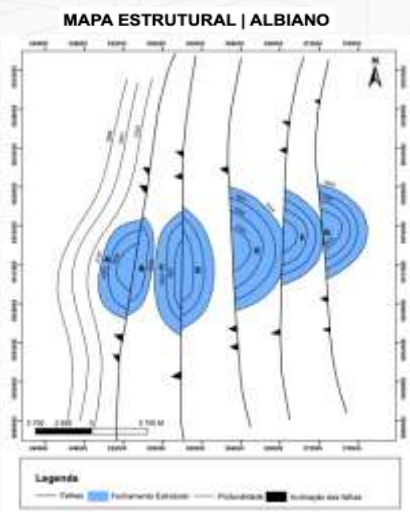
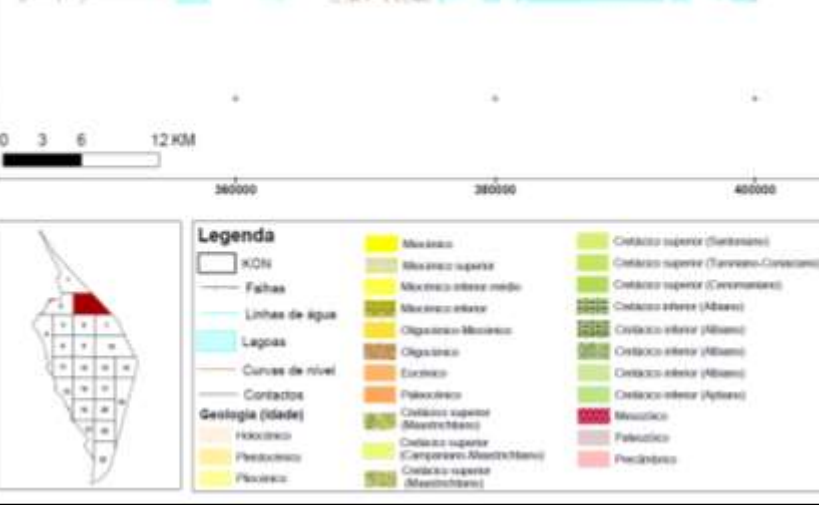
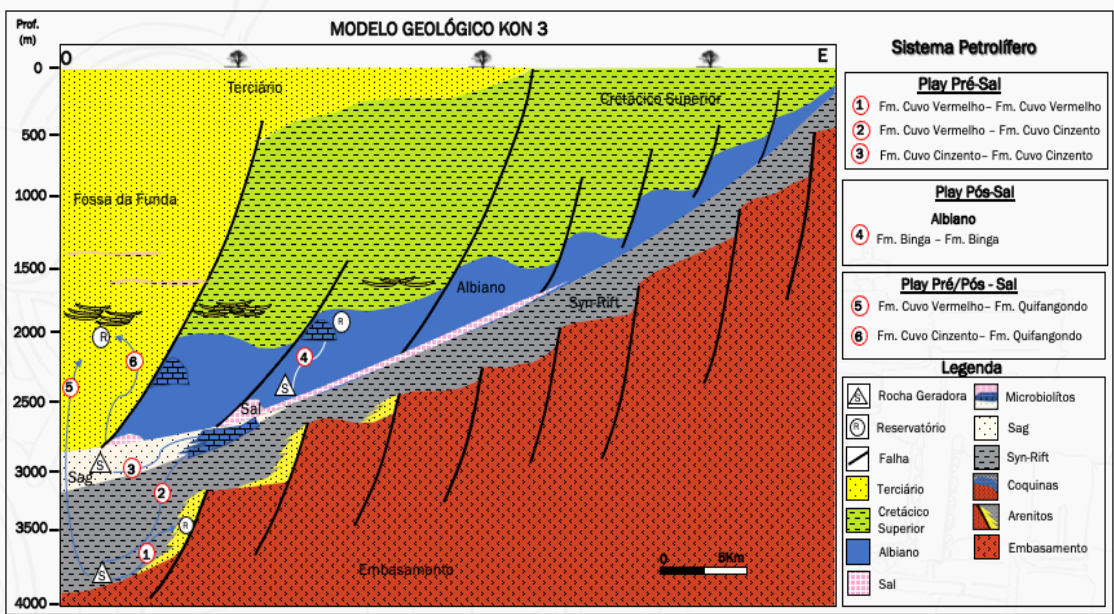
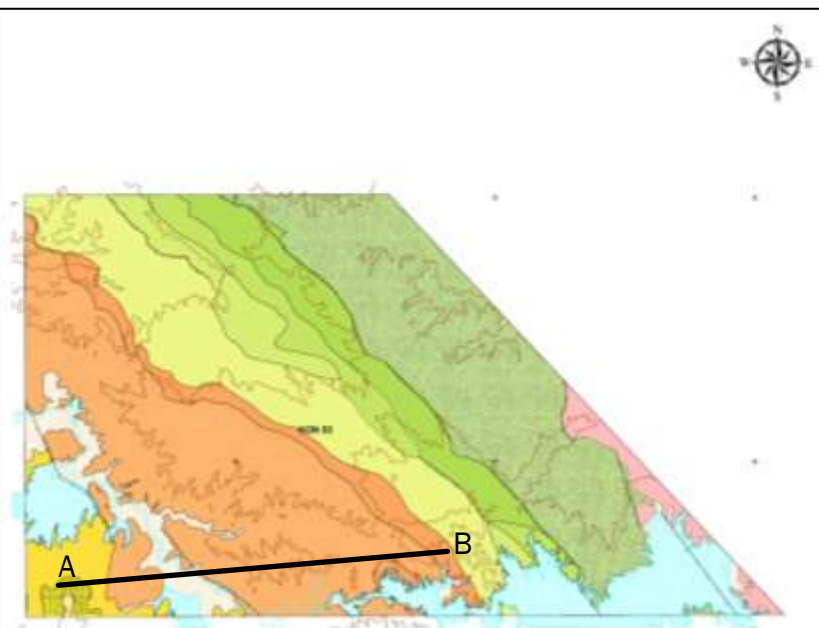


## Exsudação na região dos Libongos



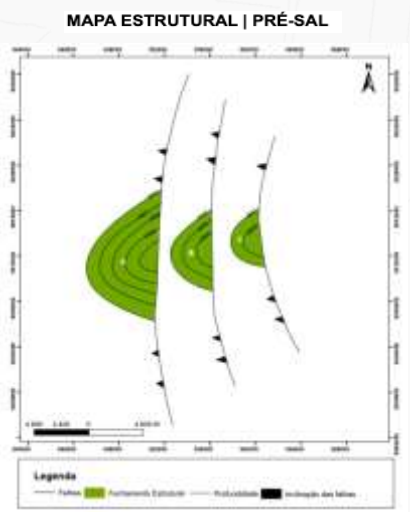
- Indícios de óleo/gás**
- **Poço Caxito-1:** Binga (óleo)
  - **Poço Catanga-1:** Cabo Iedo (gás) & Catumbela, Binga e Cuvo (óleo);
  - **Poço Pedreira -1:** Binga & Cuvo (óleo)
  - **Poço Cacucaco-1:** Cuvo (óleo)

# PROSPECTIVIDADE DO BLOCO KON 3



**Pós - Sal | Albiano**

**Reservatório:**  
 Carbonatos das  
 Formações Binga  
 e Catumbela



**Pré - Sal | Syn rift & Sag**

**Reservatório:** Arenitos e  
 carbonatos da Formação  
 Cuvo

**Poços Vizinhos**

- Dados Geoquímicos**
- **Poço Calomboloca-1:**
    - Geradora: Cuvo Vermelho (TOC-0,4-1,3; Ro-0,69-074) – Rocha Geradora Madura.
  - **Poço Funda-3:**
    - Geradora: Cunga-Gratidão (TOC-7,27; Ro-0,5) – Rocha Geradora Madura.

## Poços Vizinhos

### Indícios de óleo/Gás

#### Poço Calomboloca-1:

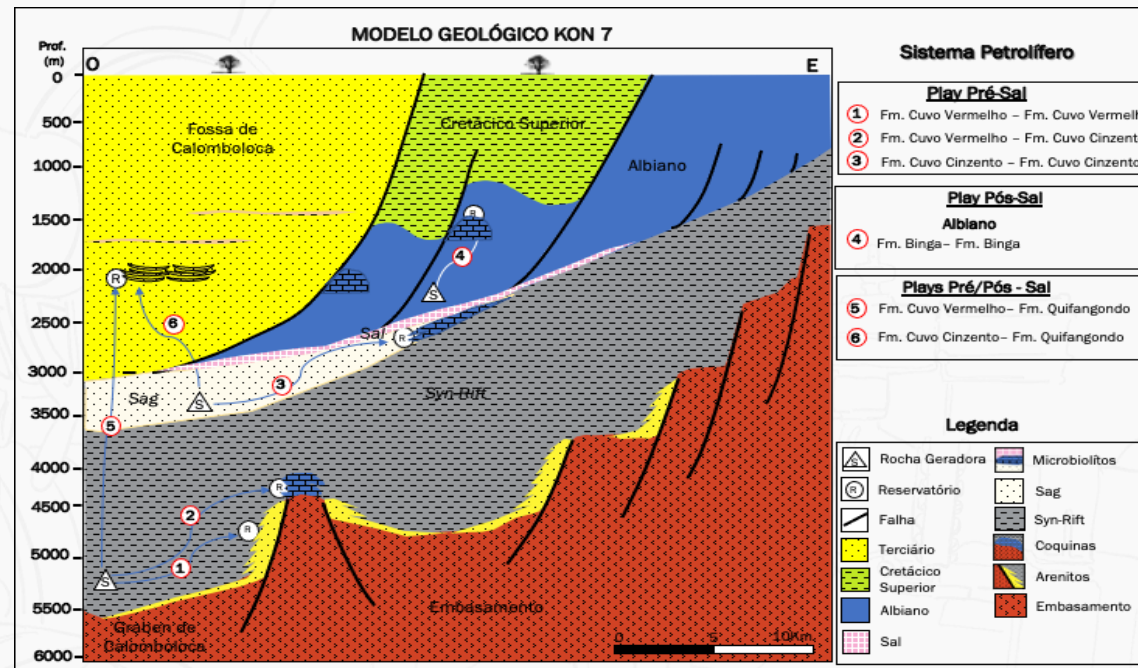
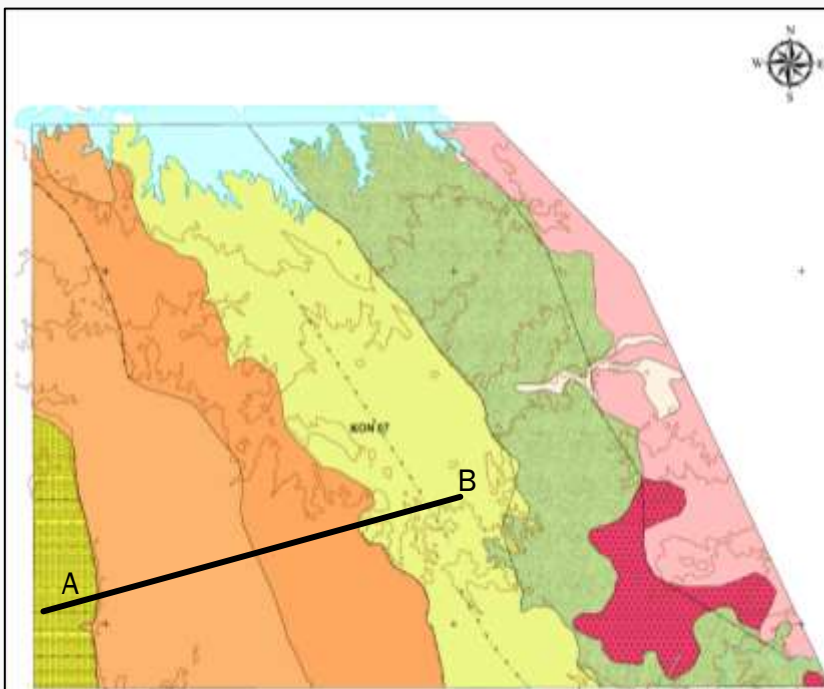
- Quifangondo: Indícios de óleo e gás (Teste de DST de 2634-2643 m) Resultado: 10 bbls de óleo com 38,5° API.
- Cuvo Vermelho: Indícios de óleo e gás

## Pré - Sal | Syn rift & Sag

**Reservatório:**  
 Arenitos e carbonatos da Formação Cuvo

## Pós - Sal | Albiano

**Reservatório:**  
 Carbonatos das Formações Binga e Catumbela



### Sistema Petrolífero

#### Play Pré-Sal

- 1 Fm. Cuvo Vermelho - Fm. Cuvo Vermelho
- 2 Fm. Cuvo Vermelho - Fm. Cuvo Cinzento
- 3 Fm. Cuvo Cinzento - Fm. Cuvo Cinzento

#### Play Pós-Sal

- Albiano**
- 4 Fm. Binga - Fm. Binga

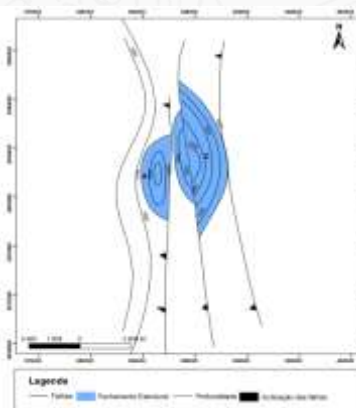
#### Plays Pré/Pós - Sal

- 5 Fm. Cuvo Vermelho - Fm. Quifangondo
- 6 Fm. Cuvo Cinzento - Fm. Quifangondo

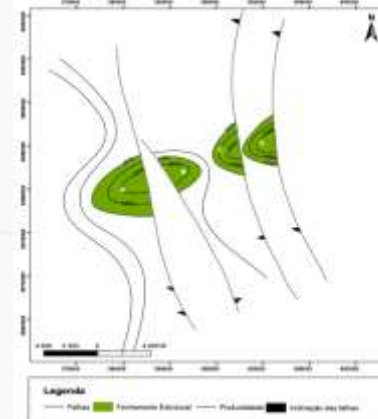
### Legenda

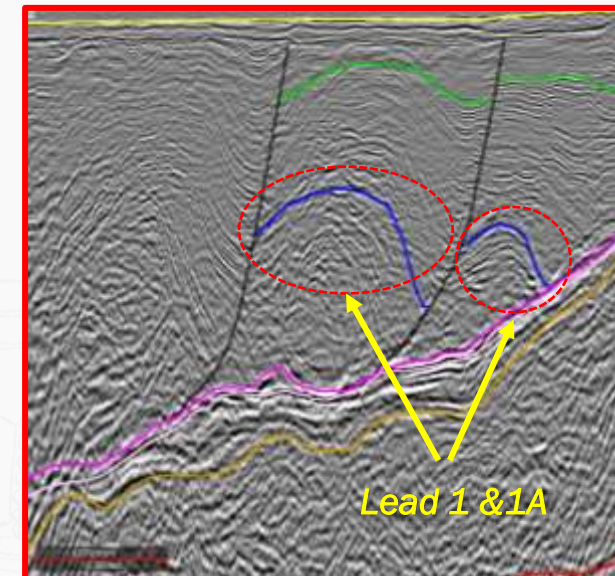
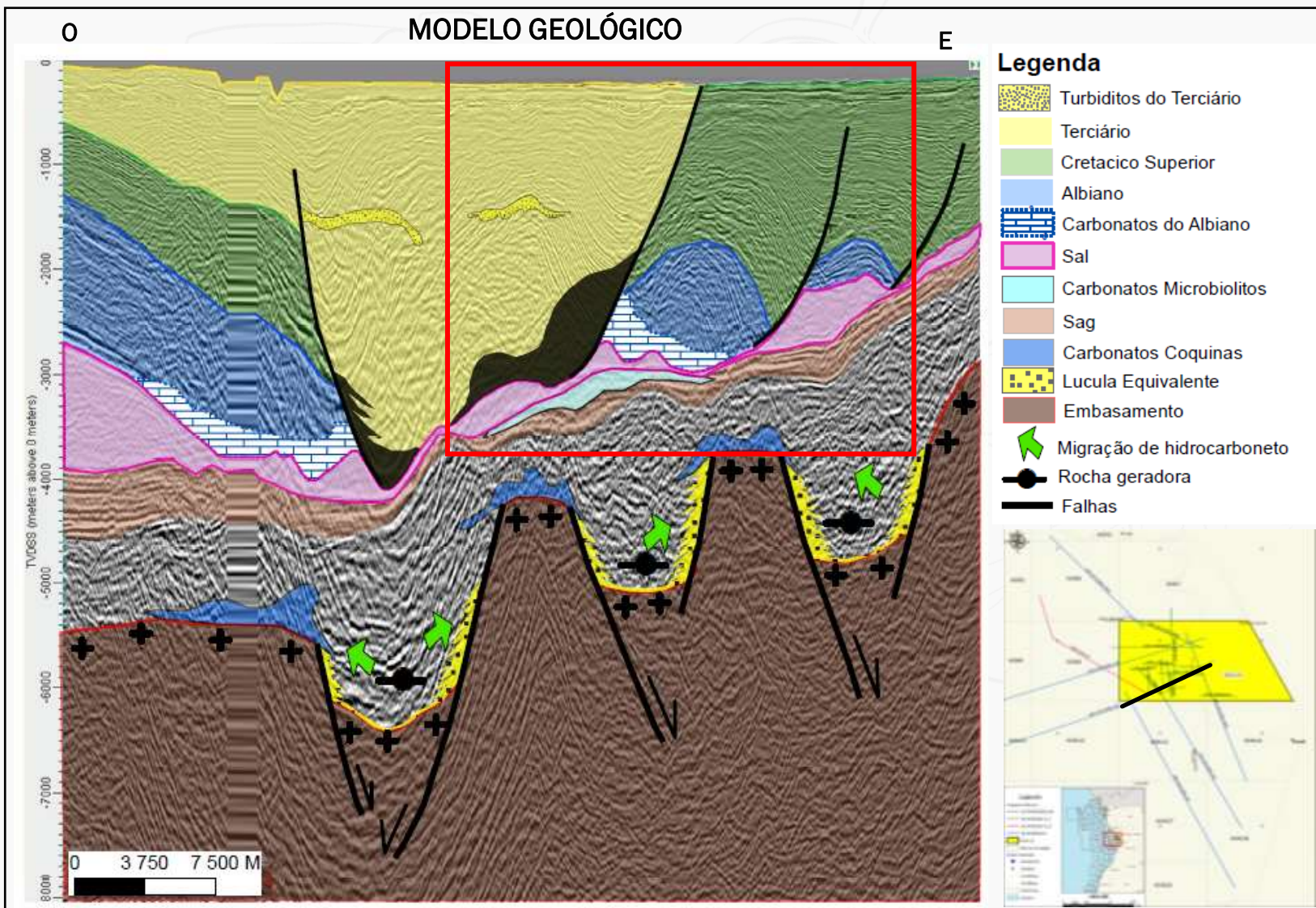
- |                    |               |
|--------------------|---------------|
| Rocha Geradora     | Microbiolitos |
| Reservatório       | Sag           |
| Falha              | Syn-Rift      |
| Terciário          | Coquinas      |
| Cretácico Superior | Arenitos      |
| Albiano            | Embasamento   |
| Sal                |               |

### MAPA ESTRUTURAL | ALBIANO



### MAPA ESTRUTURAL | PRÉ-SAL





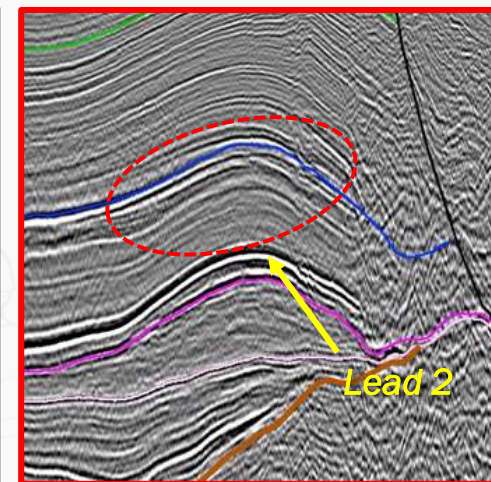
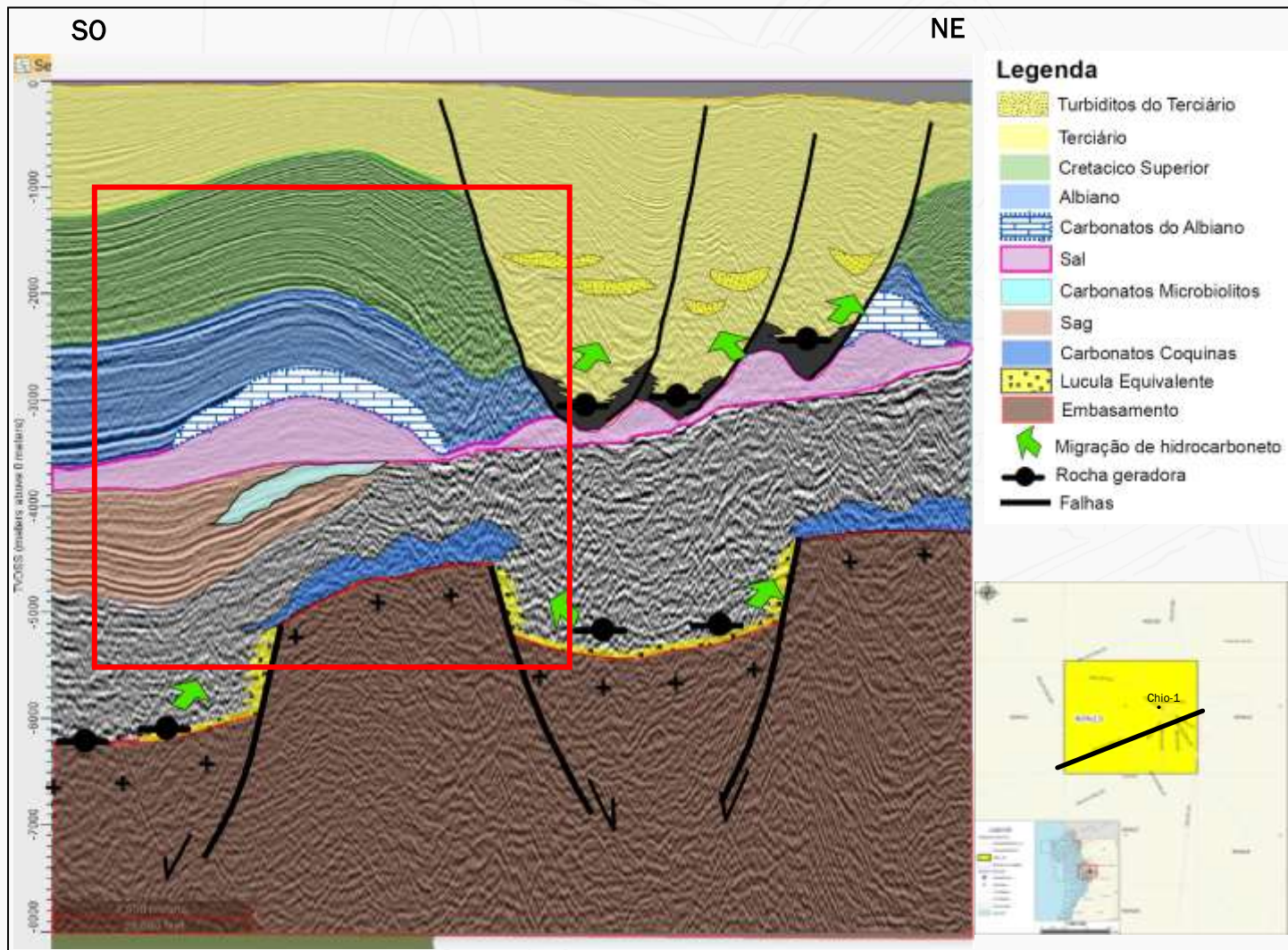
Pós - Sal/ Albiano | *Lead1 & 1A*

- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Argilas do Cretácico Superior Formação Cabo Ledo
- **Reservatório:** Carbonatos das Formações Binga e Catumbela
- **Geradora:** Argilas da Formação Binga

Poço	Reservatório	Resultado
Carimba 2	Cabo Ledo	Indícios de óleo e gás
	Binga	
Muxima 1	Binga	Presença de asfalto

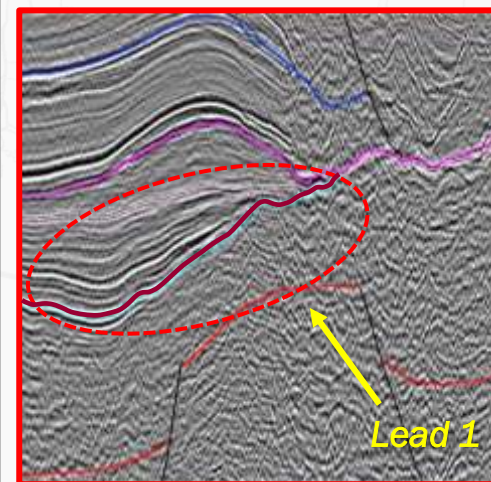


## MODELO GEOLÓGICO



### Pós - Sal/ Albiano | Lead 2

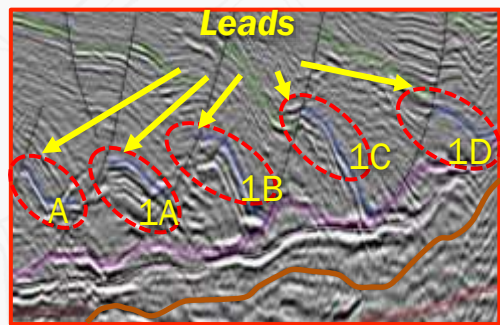
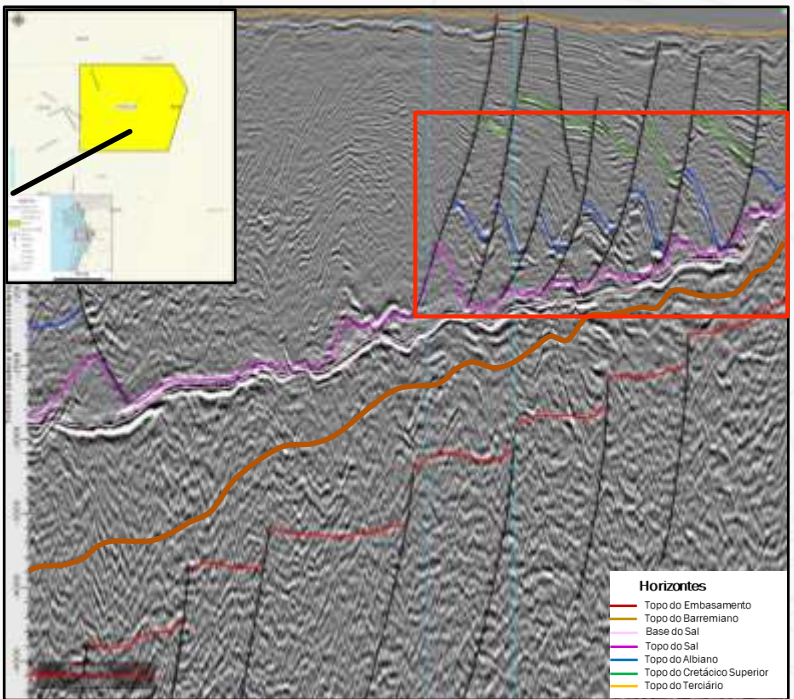
- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Argilas do Cretácico Superior Formação Cabo Ledo
- **Reservatório:** Carbonatos das Formações Binga e Catumbela
- **Geradora:** Argilas da Formação Binga



### Pré - Sal/ Sag | Lead 1

- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Evaporitos da Formação Sal Maciço
- **Reservatório:** Arenitos da Formação Chela equivalente e carbonatos no topo dos horsts
- **Geradora:** Argilas da Formação Cuvo Vermelho

SO ← → NE



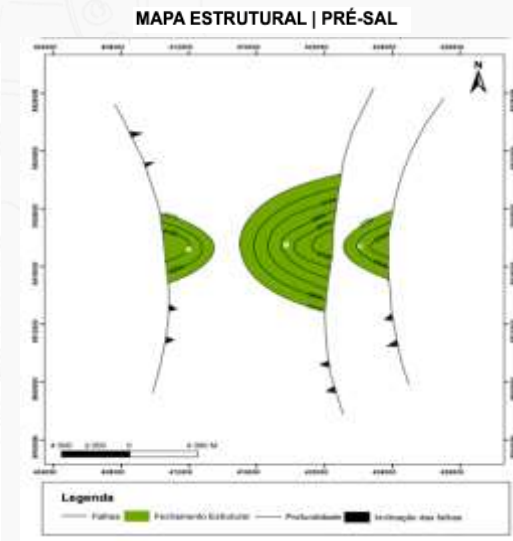
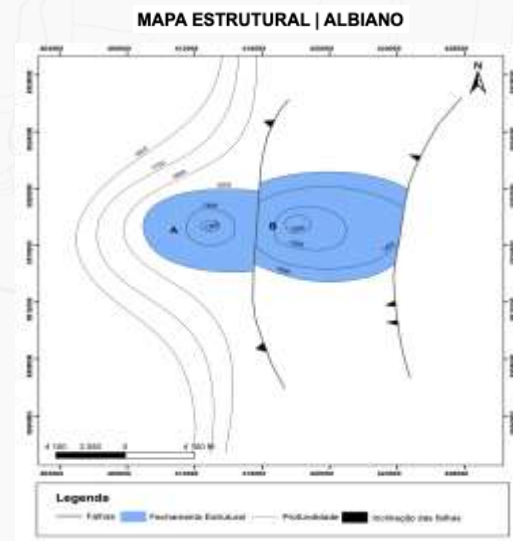
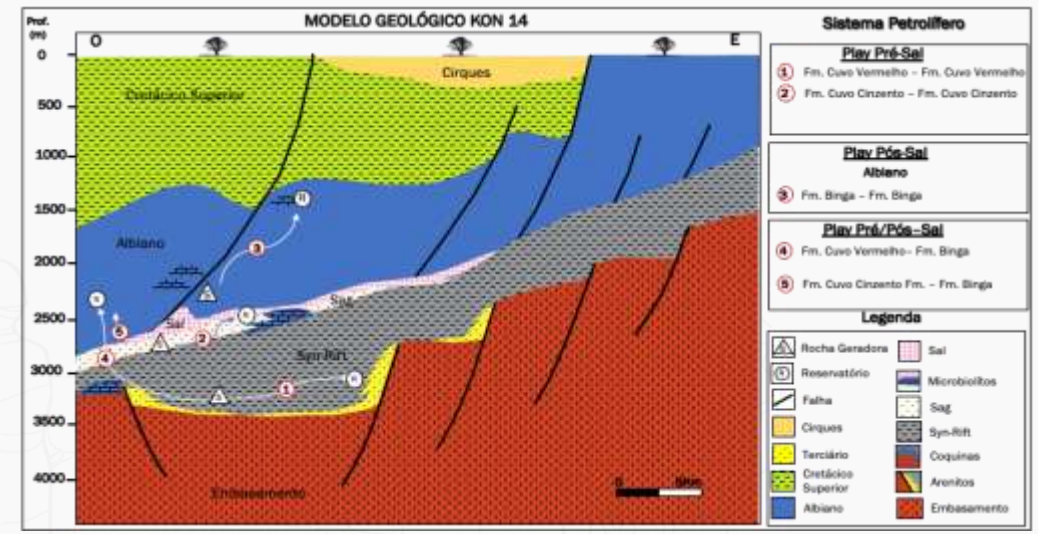
**Pós - Sal/ Albiano | Lead**

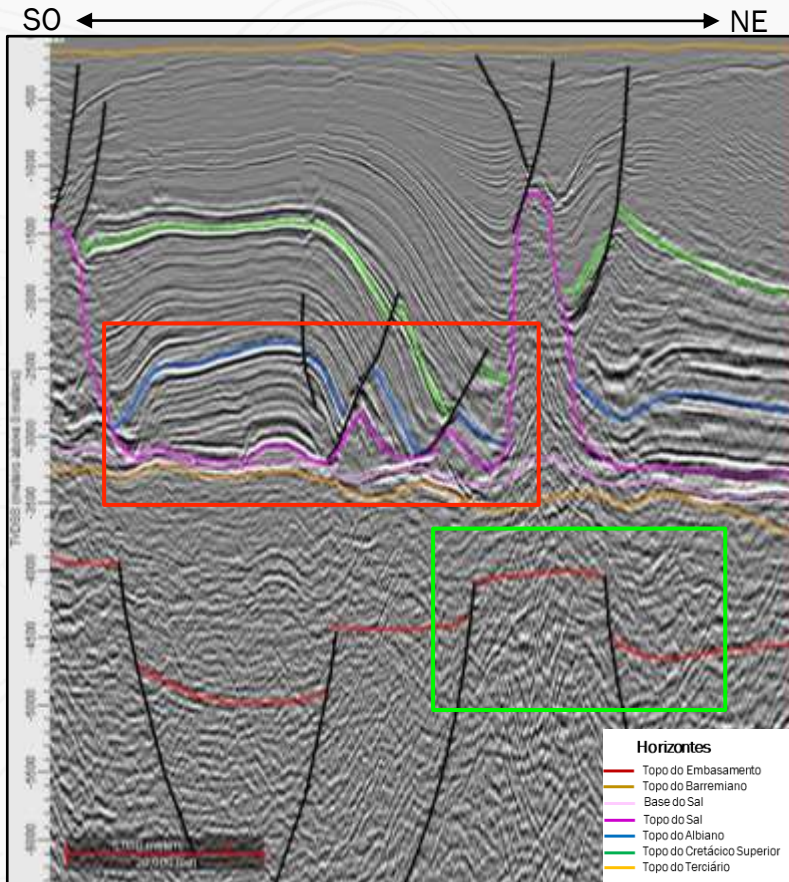
- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
- **Rocha de Cobertura:** Argilas do Cretácico Superior, Formação Cabo Ledo
- **Reservatório:** Carbonatos das Formações Binga e Catumbela
- **Geradora:** Argilas das Formações Cuvo e Binga

Linha Sísmica: SKB-230

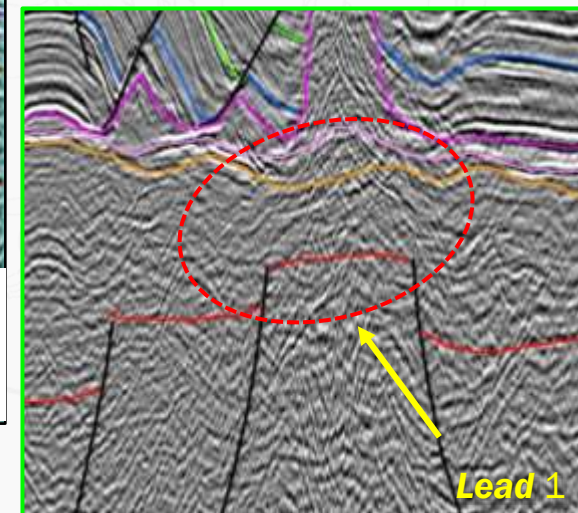
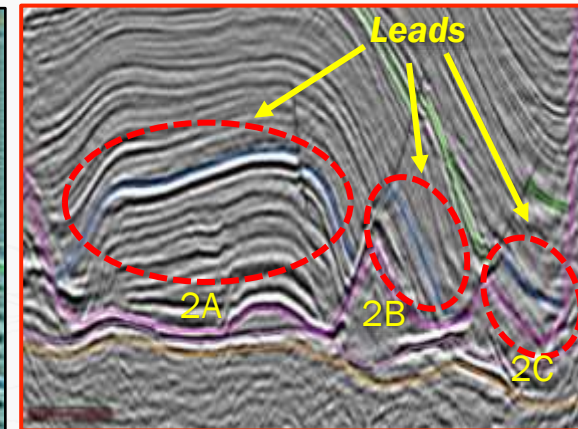
O poço Galinda-1 (Bloco-KON-11), localizado a 53,6 Km a Oeste do Bloco-KON-14 foi perfurado pela companhia Petrangol em 1959

Tipo de Amostragem	Formação	Ro (%)	TOC (%)	S1	S2	TMax (°C)	IP	HI (mg HC/g TOC)	Observação
Carote	Binga	n/r	0,56 - 1,34	0,25	1,16	431-434	0,07-0,05	225-375	RG. matura



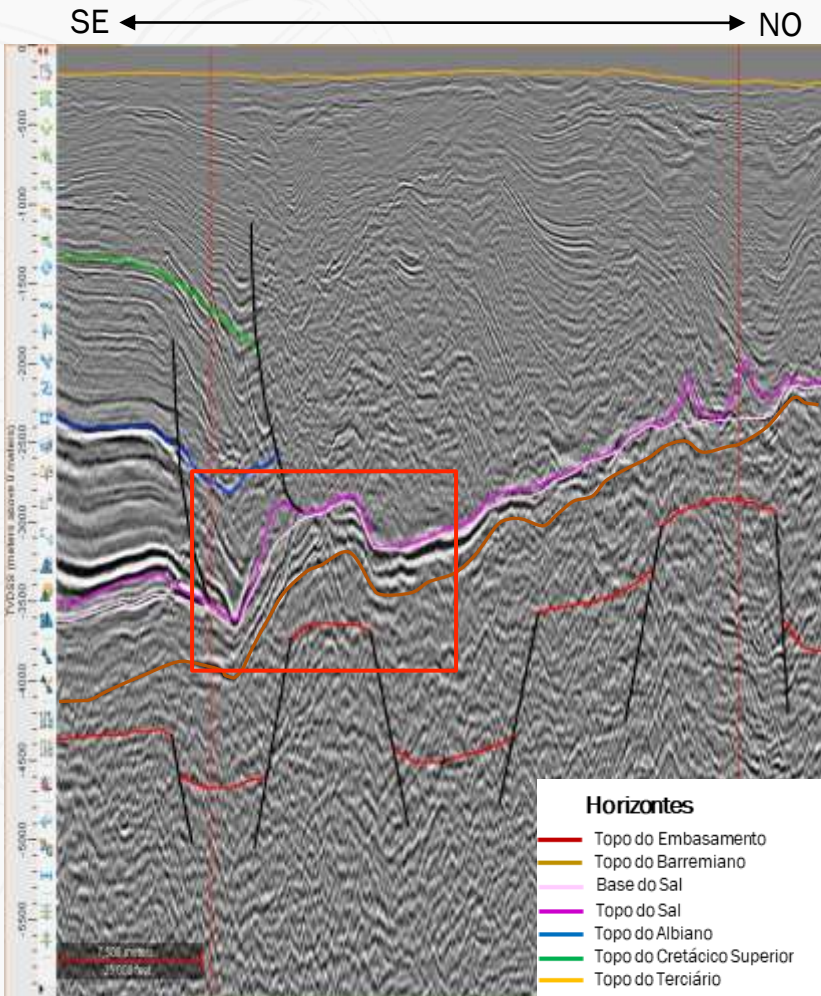
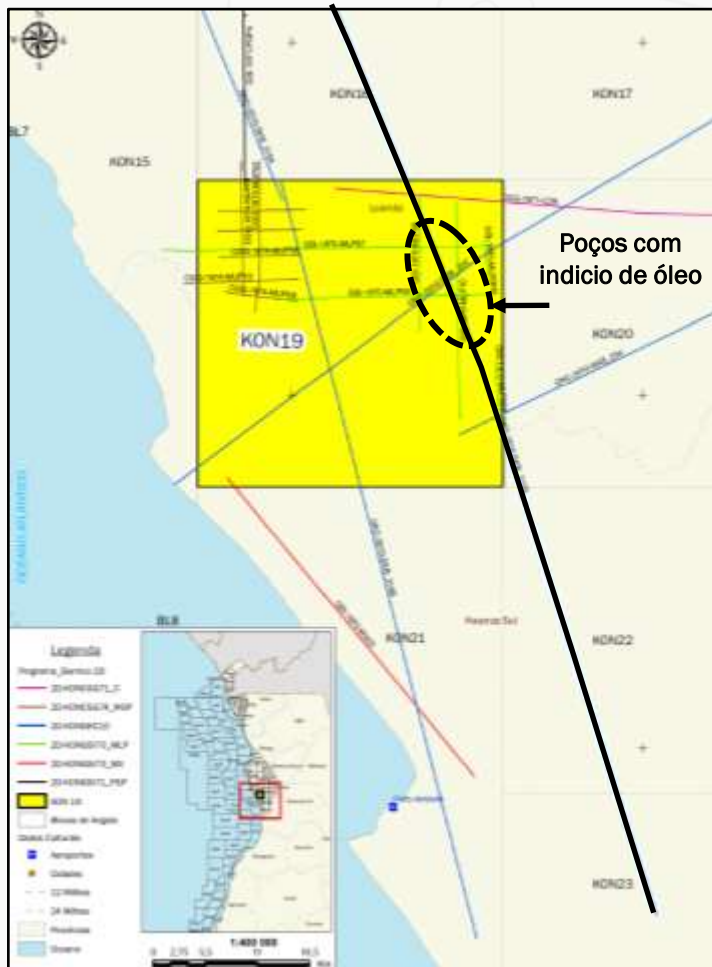


Linha Sísmica: SKB-224

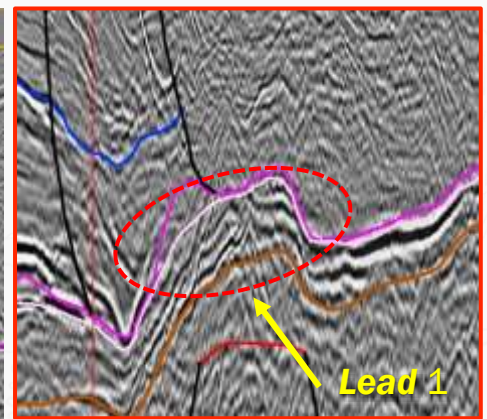


- Pós - Sal/ Albiano | Lead**
- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigráfica)
  - **Rocha de Cobertura:** Argilas do Cretácico Superior Formação Cabo Ledo
  - **Reservatório:** Carbonatos das Formações Binga e Catumbela
  - **Geradora:** Argilas da Formação Binga

- Pré - Sal/ Sag | Lead1**
- **Armadilha:** Estrutural
  - **Rocha de Cobertura:** Evaporitos da Formação Sal Maciço
  - **Reservatório:** Arenitos da Formação Chela equivalente e carbonatos no topo dos horsts
  - **Geradora:** Argilas da Formação Cuvo Vermelho



Linha Sísmica: SKB-313S



Pré - Sal/ Sag | Lead 1

- **Armadilha:** Mista (estrutural e estratigrafia)
- **Rocha de Cobertura:** Evaporitos da Formação Sal Maciço
- **Reservatório:** Arenitos da Formação Chela equivalente e carbonatos no topo dos horsts
- **Geradora:** Argilas da Formação Covo Vermelho

Poços de Pesquisa Com Indícios de HC (1960-1971)

Poços	Reservatório (Objectivo)	Resultado
Morro Liso-1 Morro Liso -2 Morro Liso-3 Morro Liso -4	Primário: Cabo Ledo Secundário: Covo Cinzento	Indícios de óleo e gás



\*Exsudação

## Bacia Terrestre do Kwanza



- ♥ As Formações Cuvo do Pré-sal, Binga e Cunga-Gratidão do Pós-sal são as principais rochas geradoras na Bacia;
- ♥ Os *plays* Pré e Pós-sal mostram evidências de hidrocarbonetos nos reservatórios das Formações Cuvo, Binga e Quifangondo;
- ♥ Presença de estruturas associadas às fases de *Rift* e *Sag*, bem como *rafts* e canais turbidíticos a nível do Albiano e em Fossas Terciárias, respectivamente.



BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPÚBLICA DE ANGOLA

BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA

A line-art illustration of three industrial workers in a refinery or oil processing plant. They are wearing hard hats and safety glasses, and are surrounded by complex machinery, pipes, and tanks.

INFRAESTRUTURAS

## 1. QUADRO ACTUAL: INFRAESTRUTURAS EXISTENTES PARA O APOIO ÀS NOVAS CONCESSÕES



Base Logística do Kwanda



Base Sonils



Estaleiro Paenal



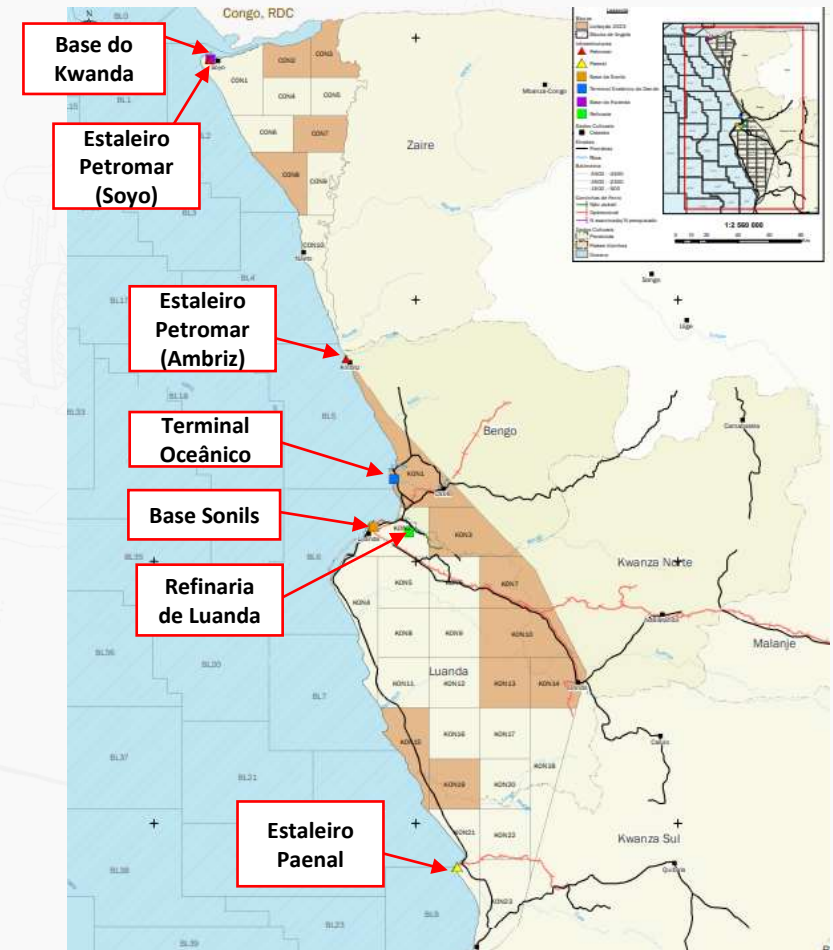
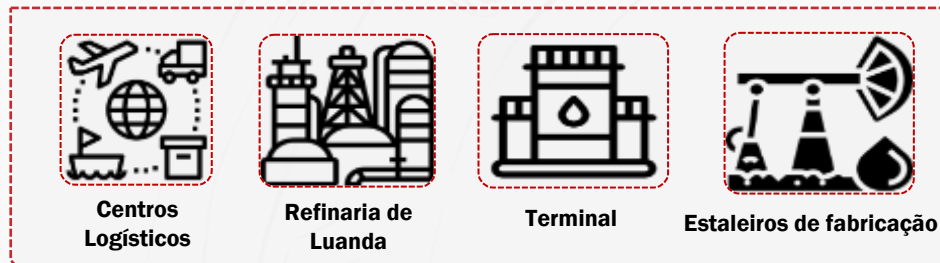
Estaleiro Petromar (Soyo e Ambriz)



Refinaria de Luanda



Terminal Oceânico do Dande



## 2, ESTRATÉGIA MÉDIO E LONGO PRAZO

### Estudos de Viabilidade

- Terminal Terrestre para a Bacia do Baixo Congo (Em curso)
- Terminal Terrestre para a Bacia do Kwanza (futuro)



Fomentar a Existência de uma estrutura funcional integrada de suporte às novas Concessões



# ASPECTOS AMBIENTAIS



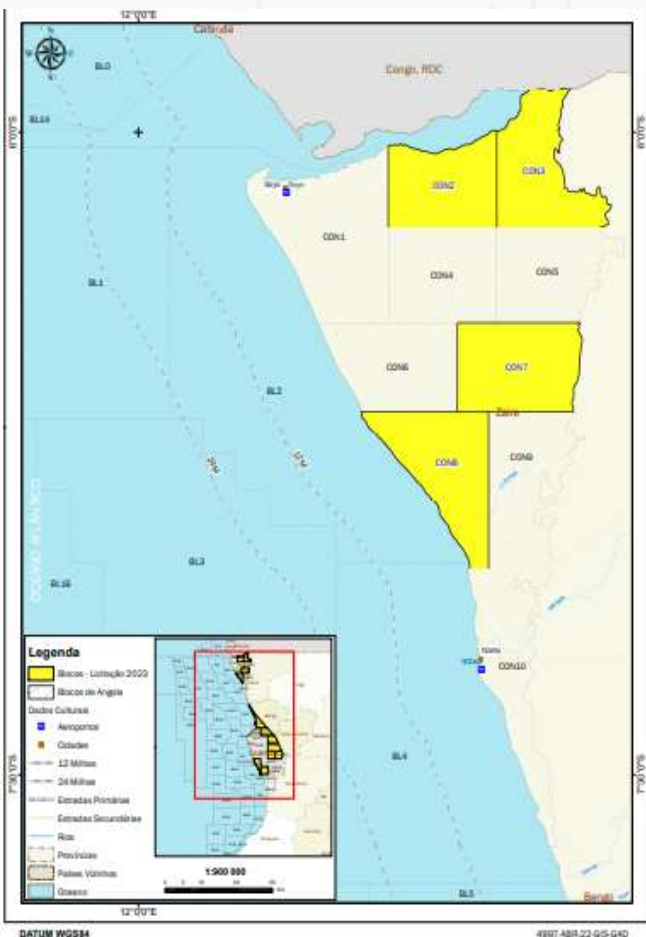
BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPUBLICA DE ANGOLA

BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA





**Ocupa uma área  
7.000 Km<sup>2</sup>**



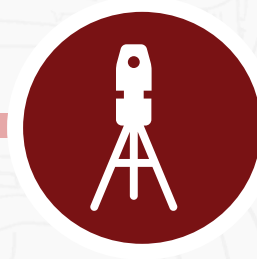
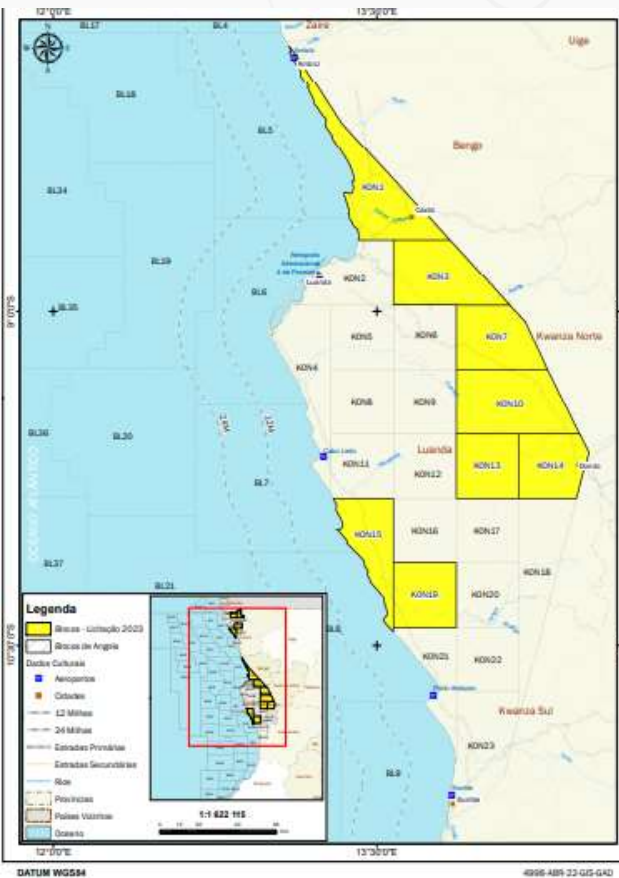
**Blocos CON 2, CON 3,  
CON 7 e CON 8 (em  
amarelo)**

Encontram-se no  
município do Soyo,  
província do Zaire



**Fauna e Flora**

Área circunscrita por  
Mangais, mosaicos  
florestais e outros arbustos,  
com riachos e afluentes que  
vão desaguar no rio Congo



**Ocupa uma área  
25.000 Km<sup>2</sup>.**  
9.960 Km<sup>2</sup>  
correspondem a  
extensão do Parque  
Nacional da Quiçama.



**Blocos KON 1, KON 3,  
KON 7, KON 10, KON  
13, KON 14, KON 15 e  
KON 19 (em amarelo)**

Alguns dos blocos  
encontram-se  
inteiramente no parque  
e outros parcialmente.



**Fauna e Flora**  
Área circunscrita por  
bosque seco em  
mosaico, do tipo Savana,  
mata densa e Mangais.  
Com elefantes, pacaças,  
palancas vermelhas, etc.

Lei 5/98 Lei  
de Bases do  
Ambiente

Decreto n.º  
39/00  
Protecção do  
Ambiente no  
Decurso das  
Actividades  
Petrolíferas

Lei 10/04  
(Alterada  
pela Lei 5/19)  
Lei das  
Actividades  
Petrolíferas

CONSTITUIÇÃO DA  
REPÚBLICA DE ANGOLA DE 2010





## Decreto sobre a Protecção Ambiental no decurso das Actividades Petrolíferas , N.º 39/00 de 10 de Outubro

- Avaliação de Impacte Ambiental e Licenciamento Ambiental.
- Plano de Prevenção e resposta a derrames.
- Plano de Gestão, remoção, deposição de desperdícios.
- Plano de Gestão de descargas operacionais.
- Plano de Abandono e restauração do local da instalação.



Decreto sobre o Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental N.º 117/20 de 22 de Abril



Decreto Executivo sobre a Gestão de Descargas Operacionais, N.º 97/14 de 08 de Abril



Decreto Executivo sobre a Notificação de Ocorrência de Derrames, N.º 11/05 de 12 de Janeiro



Decreto Presidencial sobre a Gestão de Resíduos, N.º 190/12 de 13 de Julho



Decreto Presidencial sobre o Abandono de Poços e Desmantelamento das Instalações Petrolíferas, N.º 91/18 de 10 de Abril

A legislação vigente permite balizar e orientar as empresas no cumprimento dos objectivos referentes a protecção ambiental.

O cumprimento rigoroso da mesma permite às empresas desempenharem as suas actividades comerciais para benefício dos *stakeholders*, protegendo o meio ambiente.



BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



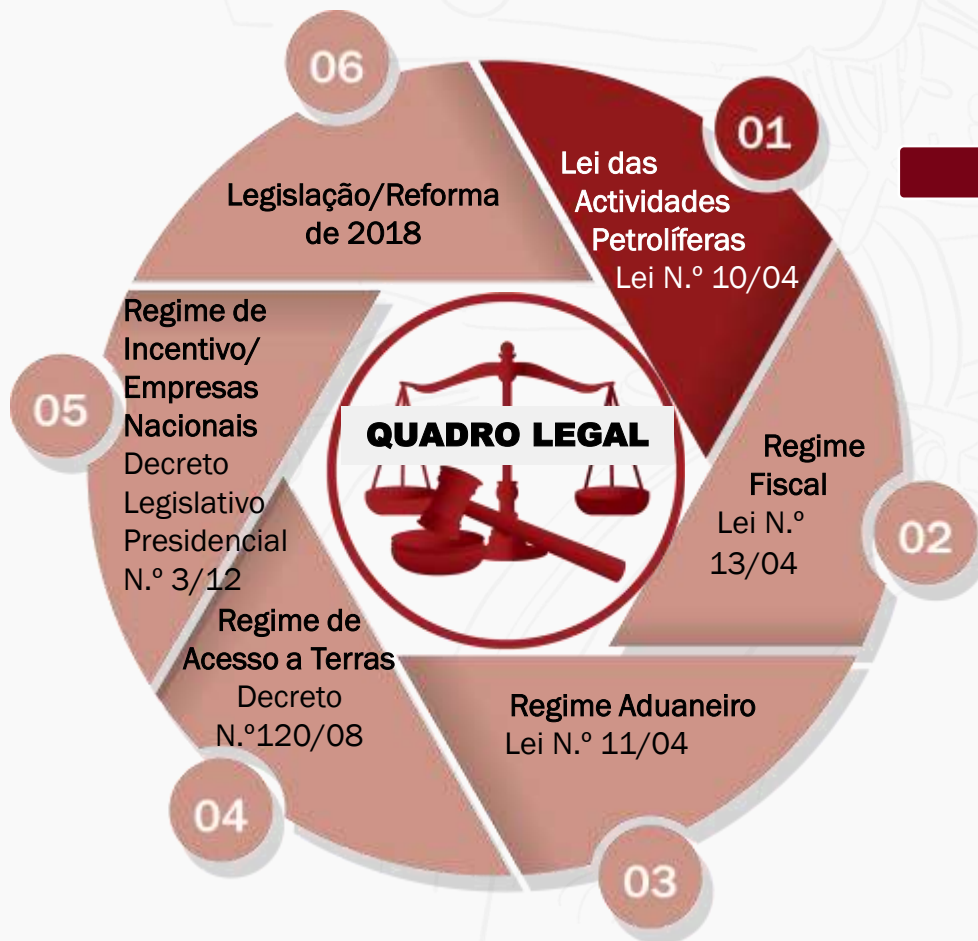
2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPÚBLICA DE ANGOLA

BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA

# ENQUADRAMENTO LEGAL

## LEI N.º 10/04, DE 12 DE NOVEMBRO - LEI DAS ACTIVIDADES PETROLÍFERAS

Estabelece as regras de acesso e regime jurídico para o exercício das operações petrolíferas nas áreas disponíveis da superfície e submersa do território nacional, das águas interiores, do mar territorial, da zona económica exclusiva e da plataforma continental.



### Princípios Gerais

- Exclusividade da Concessionária Nacional (“CN”);
- Associação da CN a entidades nacionais ou estrangeiras de comprovada idoneidade e capacidade técnica e financeira, mediante autorização do Executivo;
- Princípio da Condução das Actividades Petrolíferas;
- Exercício de operações petrolíferas mediante : Licença de Prospeção ou Concessão.

## LEI N.º 13/04, DE 24 DE DEZEMBRO, (LEI SOBRE A TRIBUTAÇÃO DAS ACTIVIDADES PETROLÍFERAS)

Estabelece o regime tributário aplicável à exploração, desenvolvimento, produção, armazenamento, venda, exportação, tratamento e transporte de petróleo bruto e gás natural.



Regime Fiscal		
Imposto	Rendimento Tributável	Taxas
Imposto sobre o Rendimento do Petróleo	Gerado por actividades de exploração, desenvolvimento, produção, armazenamento, vendas, tratamento e transporte.	Taxa de 50% no Contrato de Partilha de Produção (CPP).
Imposto sobre Transação do Petróleo	Não aplicável nos termos da Estratégia de Licitação para 2023, visto que o CPP não está sujeito a este imposto.	N/A
Imposto sobre a Produção do Petróleo	Não aplicável nos termos da Estratégia de Licitação para 2023, visto que o CPP não está sujeito a este imposto.	N/A
Taxa de Superfície	Incide sobre a área de concessão ou sobre as AD's, caso o contrato celebrado com a CN preveja a sua existência.	US 300.00/Km2
Contribuição para Formação de Quadros Angolanos (CFQ)	Aplicável às empresas petrolíferas nacionais e estrangeiras, e a empresas fornecedoras de bens e serviços no sector petrolífero.	Decreto N.º 17/09, de 26 de Junho (Fixa a CFQ)



## LEI N.º 11/04 DE 12 DE NOVEMBRO (LEI SOBRE O REGIME ADUANEIRO APLICÁVEL AO SECTOR PETROLÍFERO)

Estabelece o regime aduaneiro sobre o qual se regem as operações petrolíferas nas áreas sob jurisdição da República de Angola, aplicável a Concessionária Nacional e suas Associadas.



### Princípios Gerais

- Isenção de direitos e taxa de serviços associados à importação e exportação de bens destinados unicamente para as operações petrolíferas;
- Fixação de uma Lista de Bens e Serviços Isentos de tributação com dispensa de caução.

## DECRETO N.º 120/08, DE 22 DE DEZEMBRO (ACESSO ÀS ÁREAS TERRESTRES)

Estabelece as regras de acesso às áreas terrestres e a aquisição de direitos fundiários com vista à execução das operações petrolíferas. No mais as actividades de pesquisa e produção de petróleo *onshore* estão sujeitas ao cumprimento das disposições previstas nos seguintes diplomas legais:

- Lei n.º 9/04, de 09 de Novembro – Lei do Acesso às Terras (estabelece as bases gerais do regime jurídico das terras integradas na propriedade originária do Estado);
- Decreto n.º 58/07, de 13 de Julho – Aprova o Regulamento Geral de Concessão de Terrenos.



### Princípios Gerais

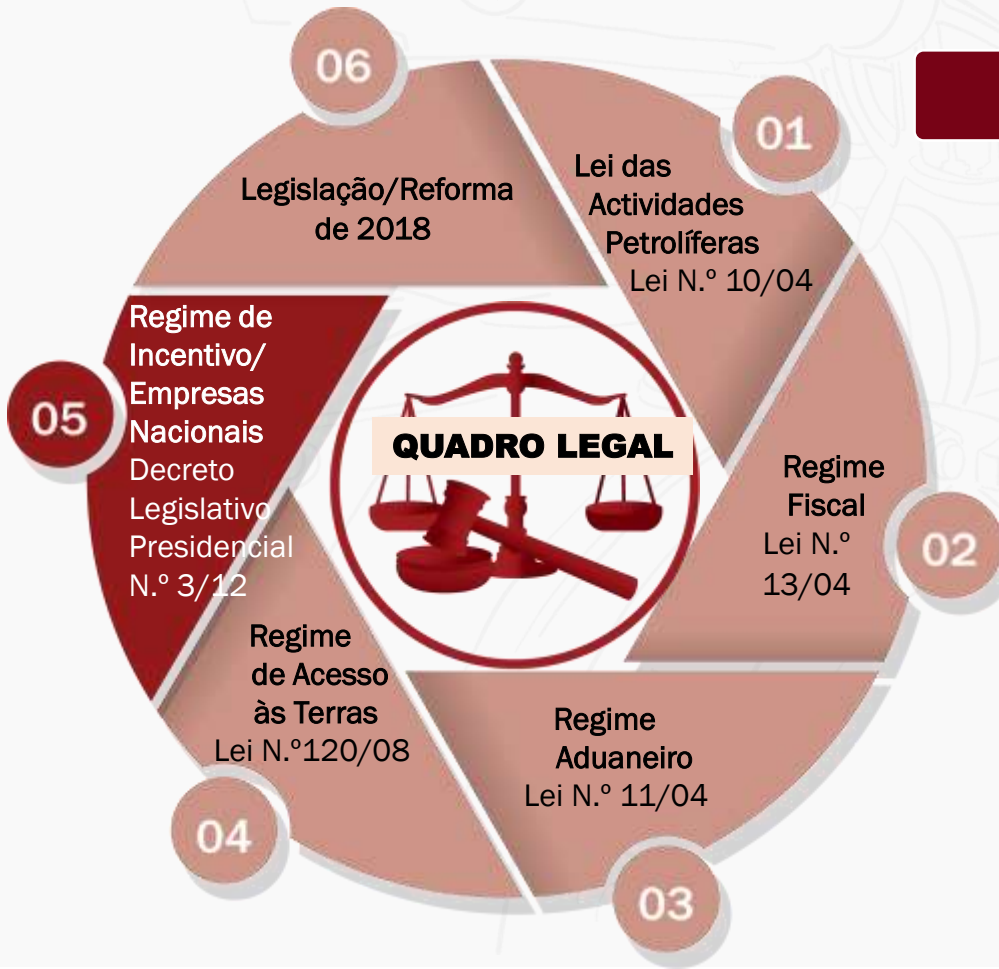
A CN e MIREMPET devem assegurar junto dos órgãos competentes a aferição de todos ónus e encargos que incidam sobre os terrenos objecto de operações petrolíferas.

A CN e MIREMPET, sempre que aplicável devem obter a informação e documentação inerente ao registo predial dos terrenos.

A CN deve assegurar que todo o processo das Licitações de blocos petrolíferos em terra decorram com a devida salvaguarda dos direitos de terceiros, públicos ou privados.

## DECRETO LEGISLATIVO PRESIDENCIAL N.º 3/12 – REGULA OS PRINCÍPIOS GERAIS SOBRE INCENTIVO AO EMPRESARISMO NACIONAL

Estabelece os incentivos às empresas petrolíferas angolanas, podendo estas ser empresas petrolíferas privadas, ou empresas petrolíferas de capitais públicos, de forma a garantir a sua real e efectiva participação nas operações petrolíferas, à luz da Lei n.º 10/04.



### Princípios Gerais

#### Incentivos fiscais nos contratos petrolíferos

Redução da taxa do Imposto sobre o Rendimento de Petróleo de 50% nos Contratos de Partilha de Produção para uma taxa equivalente a em vigor em sede do Imposto Industrial 35%;

#### Bónus de Assinatura

Isenção do pagamento do Bónus de Assinatura;

#### Financiamento

Isenção da obrigação de comparticipação no financiamento das actividades de pesquisa da Sonangol P&P (*Carry*);

#### Projectos Sociais

Isenção do pagamento das Contribuições para Projectos Sociais.

Decreto Presidencial n.º 86/18, de 2 de Abril, sobre as Regras e Procedimentos dos Concursos Públicos para Aquisição da Qualidade de Associada da CN e para Contratação de Bens e Serviços no Sector dos Petróleos.

Princípio da participação, mediante lançamento de um Concurso Público para adjudicação da qualidade de Associada da CN

Prerrogativa de adjudicação de contratos para fornecimento de bens e serviços, sem a anuência da CN, num valor até USD 5.000.000,00.

Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/18, de 18 de Maio, sobre as Actividades de Pesquisa Adicional em Áreas de Desenvolvimento nas Concessões Petrolíferas.

Criação de um regime de recuperação de custos excepcional que viabiliza a realização de actividades de pesquisa adicional em concessões em período de produção, possibilitando a realização de novas descobertas em áreas que revelem potencial e a maximização dos níveis de produção de hidrocarbonetos em Angola.

Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/18, de 18 de Maio, sobre a Definição de Incentivos e o Procedimento para Adequação dos Termos Contratuais e Fiscais Aplicáveis às Zonas Marginais Qualificadas.

Princípio da tolerância e flexibilidade contratual, com vista a concessão de incentivos fiscais adequados ao desenvolvimento das descobertas marginais, por formas a promover o investimento das Associadas da CN no âmbito do exercício das operações petrolíferas

# IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO QUADRO LEGAL EM ANGOLA. Cont.

LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES PETROLÍFERAS  
OIL CONCESSIONS LICENSING ROUND  
2023  
REPÚBLICA DE ANGOLA



Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/18 -, de 18 de Maio, sobre o Regime Jurídico e Fiscal Aplicável às Actividades de Prospecção, Pesquisa, Avaliação, Desenvolvimento, Produção e Venda de Gás Natural em Angola

Estabelecimento do princípio de aproveitamento eficiente dos jazigos de gás natural, mediante prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento, produção ao abrigo de um regime fiscal próprio, com vista a permitir a sua comercialização, quer no mercado nacional, como no internacional.

Decreto Presidencial n.º 91/18, de 10 de Abril, sobre as Regras e Procedimentos das Actividades de Abandono de Poços e Desmantelamento de Instalações de Petróleo e Gás no Território Nacional

Implementação de um regime jurídico diferenciado e do Princípio do Fundeamento do Processo de Abandono via *escrow accounts* para assegurar rigor, flexibilidade e objectividade realização de actividade de abandono de poços alinhada as melhores práticas internacionais.

A reestruturação do sector petrolífero iniciada em 2018, aliada a reforma do quadro legal permite balizar e orientar as empresas no cumprimento rigoroso dos objectos subjacentes as actividades petrolíferas, tornando estas dinâmicas, menos burocráticas, transparentes e mais flexíveis as necessidades dos investidores.

Lei n.º 5/20, de 27 de Janeiro, de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa;

Convenção da União Africana sobre Prevenção e Combate à Corrupção, de 11 de Junho de 2003;

Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, de 29 de Agosto de 2016.





BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA

2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPÚBLICA DE ANGOLA

# REQUISITOS E TERMOS COMERCIAIS



## CRONOGRAMA - LICITAÇÃO 2023



01

### PRÉ - ANÚNCIO

Anúncio da intenção de lançamento do concurso  
Pelo menos 120 dias antes do lançamento do concurso  
31/03/2023

02

### ANÚNCIO DO CONCURSO

Publicação dos Termos de Referência - Regras e Procedimentos  
30/09/23

03

### SUBMISSÃO DE PROPOSTA

40 dias a contar da data de lançamento oficial do concurso  
até ao dia 9/11/2023

04

### ACTO PÚBLICO - ABERTURA DAS PROPOSTAS

1º dia útil, seguinte, após a data-limite para apresentação das  
propostas  
10/11/2023

05

### QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Durante 45 dias, após a abertura das propostas  
até ao 25/12/2023

06

### ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO

Comunicação dos resultados  
15/01/ 2024

07

### NEGOCIAÇÃO E ASSINATURA DO CONTRATO

65 dias para o processo de negociação  
19/03/2024



## ELEMENTOS DOS TERMOS DE REFERÊNCIA DO CONCURSO



PROGRAMA MÍNIMO DE TRABALHO

---

PETRÓLEO CUSTO

---

PETRÓLEO LUCRO

---

PRÉMIO DE INVESTIMENTO

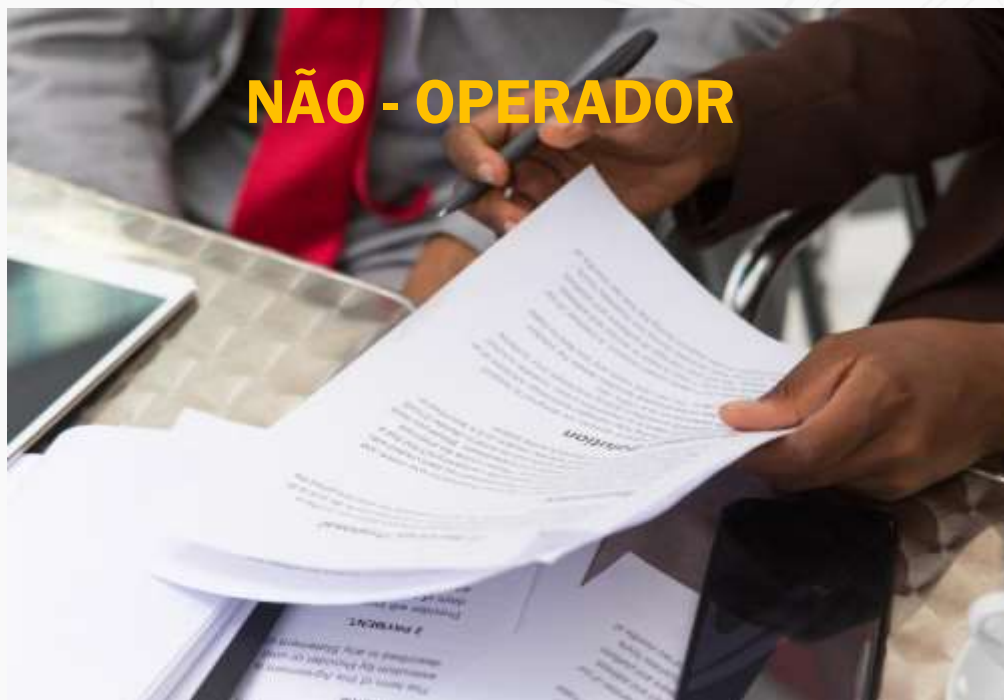
---

CONTRIBUIÇÃO PARA PROJECTOS SOCIAIS E ECOLÓGICOS

---

## PRINCÍPIOS

- ❖ PROGRAMA MÍNIMO DE TRABALHO FASEADO
  - 1ª ETAPA: ESTUDOS
  - 2ª ETAPA: PERFURAÇÃO DO POÇO (OPCIONAL - CONDICIONADA À DECISÃO DE ENTRAR PARA FASE)
- ❖ PETRÓLEO CUSTO - AJUSTADO AO INVESTIMENTO, A FIM DE ACELERAR A RECUPERAÇÃO
- ❖ PETRÓLEO LUCRO - AJUSTADO DE FORMA A GARANTIR UMA MAIOR RENTABILIDADE AO INVESTIDOR
- ❖ PRÉMIO DE INVESTIMENTO- AJUSTADO PARA INCENTIVAR O INVESTIMENTO
- ❖ CONTRIBUIÇÃO PARA PROJECTOS SOCIAIS E ECOLÓGICOS - APÓS O PRIMEIRO ÓLEO E SERÁ DETERMINADA PELA MELHOR PROPOSTA.



## Artigo 4.º do Decreto Presidencial 86/18

O estatuto de associado da Concessionária Nacional na qualidade de não operador é atribuído a entidades que apenas demonstrem capacidade financeira:

- Informação detalhada sobre os valores do capital próprio, activos e do passivo
- Relatórios anuais das actividades desenvolvidas e as demonstrações financeiras dos últimos 3 (três) anos, ou desde a sua constituição
- Carta conforto de instituições bancárias idóneas que suportem a capacidade financeira da empresa
- Informação detalhada de planos antecipados, obrigações futuras, incluindo programas de trabalho ou riscos que possam afectar a capacidade de cumprimento do programa de trabalho estabelecido
- Informação detalhada sobre a actividade empresarial desenvolvida em Angola até à data de apresentação da candidatura



**Artigo 5.º do Decreto Presidencial 86/18**

O estatuto de associado da Concessionária Nacional na qualidade de Operador, para além dos requisitos exigidos para aos não-operadores, às empresas devem fornecer as informações que atestem a capacidade técnica

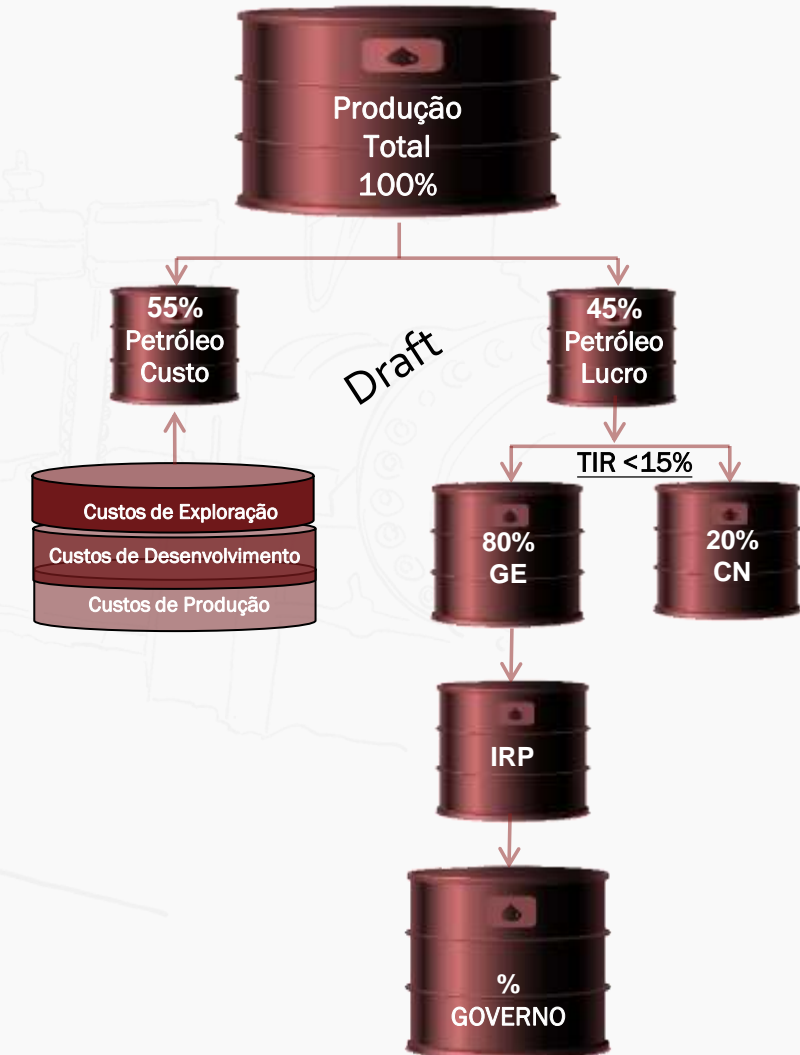
- Competência e experiência na gestão e execução de operações petrolíferas
- Competência técnica e operacional
- Estrutura organizacional eficiente
- Informações específicas sobre a experiência na exploração e produção de petróleo, incluindo pormenores sobre as reservas e a produção
- Informações relevantes a protecção da segurança ambiental, a prevenção da poluição, o emprego, a integração e a formação do pessoal angolano

# ENQUADRAMENTO FISCAL E CONTRATUAL CONTRATO DE PARTILHA DE PRODUÇÃO

- **Produção:** Petróleo Custo e Petróleo Lucro
- **Petróleo Lucro**– via TIR
- **Imposto sobre o Rendimento do Petróleo (IRP):**
  - Empresas Nacionais– 35%
  - Empresas internacionais– 50%
- **Recuperação de Custos:**
  - Produção: 100%/ year
  - Desenvolvimento: 25%/ year
  - Exploração: 100%/ year
- **Prémio de Investimento: Custos de Desenvolvimento**

Partilha do Petróleo Lucro

TIR	% CN	%GE
<15%	20%	80%
15% < 25%	25%	75%
25% < 30%	40%	60%
>30%	70%	30%



## Termos Marginais (TIR abaixo de 15% + Reservas abaixo de 300 MMBO)

- IRP das empresas internacionais e nacionais reduz para 25%
- Petróleo Custo aumenta para 80% por um período de 4 anos
- Amortização de despesas de desenvolvimento no prazo de 3 anos

**12 BLOCOS  
ALTO POTENCIAL DE  
HIDROCARBONETOS EM  
BACIAS PROVADAS.**



**ESTABILIDADE  
CONTRATUAL**



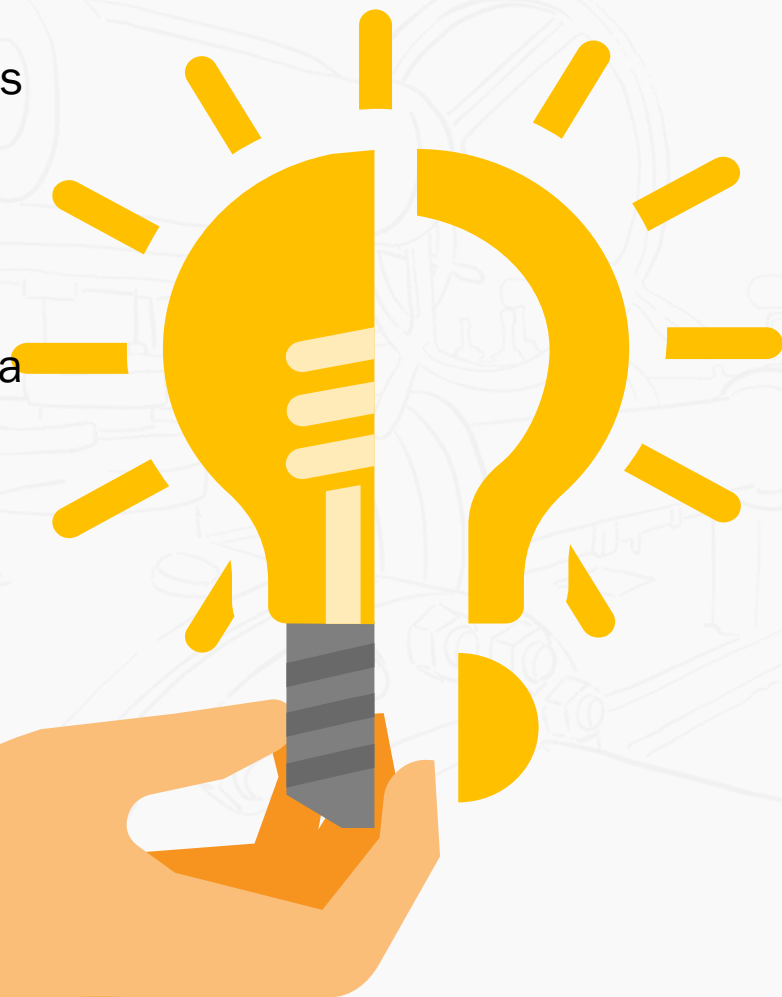
**PROCESSO DE LICITAÇÃO  
CÉLERE E TRANSPARENTE**



**TERMOS  
CONTRATUAIS  
AJUSTADOS PARA  
GARANTIR A JUSTA  
REMUNERAÇÃO DO  
INVESTIDOR**



Com o objectivo de oferecer oportunidades competitivas à comunidade de investidores com vista a gerar valor para todas as partes, Angola está empenhada em criar as melhores condições que permitam o pleno retorno do investimento.



## COMO INVESTIR NO SECTOR ANGOLANO DO PETRÓLEO E DO GÁS

Participando nas rondas de licitação delineadas, ao abrigo da *"Estratégia Geral de Atribuição de Concessões Petrolíferas 2019 - 2025"*

Manifestando interesse à Concessionária Nacional para a adjudicação directa de um bloco petrolífero, através de oportunidades de oferta permanente.

## QUANDO INVESTIR

**AGORA!** Mesmo com os desafios existentes num sector tão dinâmico, o governo angolano continua a assegurar a estabilidade contratual, mantendo Angola como um país de eleição para o investimento.



BACIA  
TERRESTRE  
DO BAIXO CONGO



2023  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS  
REPUBLICA DE ANGOLA

BACIA  
TERRESTRE  
DO KWANZA

OBRIGADO

